★ QUADRO DE HONRA

Oberdan, Rubens, Adãozinho, Joãozinho, Sergio e Lessa



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 3 de Março de 1950 — N. 184



ENVINDOS O INTERIOR!



ONJUNTO DO GUARANÍ, QUE POR TANTO TEMPO DISPUTOU O CAMPEONATO COM GRANDE SUCESSO. TIJOLO, EM SUA MASSA DE AFICIONADOS. DURANTE ALGUNS ANOS, POR MOTIVOS INDEPENDENTES DA VONTADE DE DISPOSTO DO QUE NUNCA PARA A LIÇA. ATRAZ DO SEU MAGNIFICO ESQUADRÃO TECNICO ESTARÁ GRANDE OS ACIMA REPRODUZ A EQUIPE DE CHINA, MOTIVO DE ORGULHO PARA A POPULAÇÃO CAMPINEIRA NESTA ELO FECUNDO E ADMIRAVEL LABOR DE SUA COLETIVIDADE ESPORTIVA. O GUARANÍ — NÓS O RECEBEMOS MO O XV DE NOVEMBRO GANHOU O TITULO DE CAMPEÃO DO INTERIOR COM OS MAIS NOTAVEIS GALARDÕES.

NOSSA OPINIÃO

Alertando o técnico

Os problemas tecnicos do selecionado bandeirante começam a preocupar todos aqueles que nesta generosa terra acompanham futebol. Como é vultoso o numero dos que se interessam, cada dia que passa mais se avolumam os comentarios. Tal coisa, antes de constituir aborrecimento para os responsaveis, e principalmente para o tecnico, deve ser interpretada como reflexo puro e simples do grande carinho com que o publico observa os fatos e suas mutações. Não é por outro motivo que o "soccer" atingiu, entre nós, situação brilhante, com uma popularidade que está muitos furos acima daquilo que podemos encontrar em qualquer outro centro do Brasil, inclusivé no Rio, onde tambem o povo gosta multissimo dos seus espetaculos, porém em escala, indiscutivelmente, menor do que aqui.

Sendo assim é até bem natural que as dificuldades do preparador — nesta emergencia, pequenas em relação ao passado — sejam compartilhadas por todos com profundo interesse. As criticas que espoucam aqui e ali são fruto do imenso anseio que vai por toda a parte no sentido de que os paulistas reconquistem o titulo nacional. Por outro lado, até certo ponto são humanas, naturais em qualquer trabalho de tal natureza, porquanto na escolha dos jogadores nenhum tecnico conseguirá jamais satisfazer a propensão geral.

As torcidas se confundem nos dramaticos momentos da grande batalha pela posse do cetro, mas nunca se confundem nos seus pendores pessoais, nas simpatias mais pronunciadas para determinados elementos. Quando tudo caminha maravilhosamente nenhum reparo mais forte consegue atingir o responsavel. Porém, avoluma-se a onda na hipotese de que a sorte não favoreça totalmente o selecionado. Isto é absolutamente comum e todas as vezes que presenciamos o certame nacional experimentamos sensação analoga.

Fora deste ambito de considerações, no entanto, existem certos aspectos no preparo desta equipe que precisam ser encarados com maximo cuidado. Tomemos, por exemplo, o caso de Rubens que o tecnico receia lançar na meia direita, porque isto viria contrariar seus planos no tocante à diagonal. Leva ele muito a serio esta questão. Quer um homem na frente, executando o papel de ponta de lança, variante tipicamente brasileira, que tomou corpo, nos ultimos anos, entre nós, sendo, atualmente, considerada imprescindivel por quase todos os treinadores. Rubens não seria o ideal para fazer tal especie de trabalho. Convenhamos que internado na area inimiga possivelmente lhe faltassem recursos para assiduas conclusões. Todavia, é evidente que não ha maior meia direita do que ele no futebol paulista. Ninguem se lhe compara na perfeição tecnica. Seria, portanto, o caso de se traçar um paralelo entre os prejuizos que aquela falha possa estabelecer e as virtudes que se repontam soberanas no seu extraordinario jogo.

Antes de qualquer decisão seria de bom alvitre que o tecnico refletisse amplamente sobre a importancia desse fato. Deixar Rubens de fora para lançar um homem deslocado, não deixa de constituir coisa muito seria.

Se o atacante do Ipiranga não fosse, sem nenhuma discussão, o maior meia direita de São Paulo, não haveria inconveniente, nem duvida. Mas sucede que não tem nem graça o confronto entre ele e qualquer outro elemento da posição. E ficando à margem, no coração da torcida, que já aprendeu a admira-lo, perdurará sempre forte incerteza sobre a justiça de tal decisão.

Era somente o que desejavamos dizer a titulo de alertar Feola, que talvez esteja com a razão, porquanto observa de perto, e neste caso deve persistir nos seus intentos, mas tambem é possivel que não haja pensado maduramente sobre os efeitos de seu criterio.

ERROS E FALHAS

Rubens não pode ficar de fora...

Errou lamentavelmente o Juventus no caso de aquisição de Og Moreira. Neste momento importantissimo de sua existencia, quando todas as suas forças se conjugam no sentido de manter o clube, quando a palavra de ordem é entusiasmo e mocidade, não se compreende que o clube, ao envez de procurar elementos jovens, que tenham futuro, se interesse por jogadores que já passaram dos trinta e nada podem representar, alem de onus para os cofres! O Juventus, que sempre foi celeiro de craques, que deu grandes valores ao futebol paulista, resolveu contratar craques velhos, já no fim da carreira, como é o caso de Og Moreira, que já atingiu o limite da compulsoria. Por pouco, que tenha custado Og ao clube, não se justifica o seu engajamento. É bastante recente, o exemplo do Nacional com o proprio Og. Contratou-o com enorme sacrificio, ante o fantasma do decesso, e não póde aproveita-lo como seria de desejar. A velha e cronica contusão entrou em cena e o titular foi mesmo Riveti. Se o Juventus quer montar um quadro digno do seu passado, há por aí tanta gente moça à procura de uma oportunidade! Porque não tentar? É verdade que isso requer trabalho, mas sem trabalho não se vence. "Remember Comercial" com a sua turma de balzaqueanos. Og Moreira já passou dos trinta, e a era é fracamente dos "brotinhos".

* * *

Baseado na necessidade, que julga imprescindivel, de contar com um "ponta de lança" na direita, Feola continua preferindo Pinga I a Rubens. Não queremos discutir o ponto de vista do tecnico, mesmo porque a nossa posição é fracamente de apoio ao selecionado paulista, mas somos de opinião que Rubens não pode ficar fora da seleção. Individualmente é um dos mais completos avantes com que conta o tecnico. A nosso ver, seria mais logico que o tecnico revezasse Pinga com Antoninho na esquerda, deixando Rubens definitivamente como titular. Assim pensamos nós, o rendimento da seleção seria bem melhor, garantido principalmente pela regularidade de produção de Rubens incontestavelmente um grande jogador. O fato de possuir jogo tipicamente de construção não deve servir de base para o afastamento do meia ipiranguista, tanto mais quando se tem um centro-avante tipo Baltazar, apto a desenvolver a função a que Feola destina. Bem orientado, Rubens poderá entrar na area, quando as circunstancias o permitirem. Quando não, ficará empurrando Baltazar e Friaça, dois grandes goleadores, tal como fará Zizinho na seleção carioca, entre Tesourinha e Ademir.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE —
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior, o Wilson Patagonia, o Odilon Buarque, o Jaime Pau e os demais que estavam no nosso amplo salão de trabalho. Depois ela sorriu para a taquigrafa e, sentando-se na sua poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Meu Deus!... Como essa gente joga mal. E, olhe, eu não esperava que eles jogassem bem. Minha mana, do Rio, mandou-me extenso telegrama, no qual diz que os que lá atuaram tambem não vão das pernas, como se diz na giria. O que eles têm é um apetite tremendo, diz ela. Por vezes pareceu-me que iria ser devorada. Arregalaram os olhos, cerravam os dentes e esticavam os labios, em atitudes leoninas, proprias de quem está mais disposto a agir como uma fera do que como um artista da pelota. Ela ficou abafada e disse-me que o final daquela luta foi tremendo. Aqui, velhinho, o mesmo se passou. O chimarrão não levou vantagem sobre o vatapá. Levou vantagem no escore, mas eu não tive culpa. No mais, ficou quase pau a pau ou mesmo pau a pau, Por vezes tive a impressão que iriam arrebentar-me de tanta força que faziam quando queriam que eu fosse às redes. E você deveria ter ouvido as conversas no campo. Que coisa gosada. Você pensa que eles usam o palavreado paulista ou carioca? Nada disso. Um cara da Bahia, numa entrada mais vigorosa do adversario, entrada essa que você pode fazer uma ideia como foi, sabendo que o jogo inteirinho foi disputado quase a valentona, disse para o antagonista: "Se tu me pega na rotula, nóis rola de bicho aqui pro chão; num vê que eu vô gosta disso, não". E o outro, ao invês daquele classico abraço de cordialidade, respondeu: "Nóis está prá tudo. Num pensa que suas pernas me interessam mais do que a vitoria; nem que você tivesse as pernas da Gilda". E naquela hora em que quase o pau comeu em larga escala, no finalzinho, o juiz entrou na bafafá e disse: "Stop, boys; stop, boys. Não fazer estes cóisas; está muito feio para a jogo; stop, stop,please". E um dos caras, que estava pronto para o fandango, disse: "Se tu não mete essa cara prá banda, sobra algum pro cê e depois nóis num vai ter culpa, não. Mete o apito em função logo e é melhor do que essa vóis que num se escuita nas bandas mais além". Mas logo os animos se acalmaram e tudo ficou azul com a saida do botinador. GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores da seleção paulista — Na proxima semana vocês terão o primeiro compromisso no Campeonato Brasileiro de Futebol. O adversario será o quadro representativo do Rio Grande do Sul. Mas isso pouco importa. Poderia ser outro, o da Bahia. E', qualquer que seja o antagonista, um compromisso do certame nacional, o primeiro da serie. E, como tal, deve ser encarado com o maximo cuidado, deve ser visto como um obstaculo dificil. Sei perfeitamente que os primeiros adversarios não são os mais fortes. Aliás, isso ninguem poderá negar. Mas é preciso ter em mente, antes de mais nada, que para ir alem, necessario se torna passar as primeiras barreiras. E' que são, geralmente, dificeis, por vezes muito mais dificeis do que parecem à primeira vista. Ademais, é o batismo de fogo dos bandeirantes no atual certame e, como tem acontecido noutras ocasiões, os adversarios já estão mais ambientados, com melhor coesão do que na estréia, porque vêm de outras séries, tendo tido tempo para corrigir alguns defeitos, para experimentar melhor os seus valores. A maxima atenção, pois, exige de vocês a peleja da semana vindoura. E vocês sabem perfeitamente que, iniciando bem, menos dificil é para o futuro, nas proximas disputas. Isso acontece em todos os certames. Eis porque se torna imprescindivel, agora, depois dos preparativos, que o desejo de todos seja um e que os melhores esforços sejam dirigidos no sentido de glorificar o futebol de São Paulo como ele realmente merece. Vocês já deram as mais enaltecedoras provas de dedicação, de entusiasmo e cooperação. A conduta de todos, nos treinos, nas concentrações, no acato às ordens superiores, foi magnifica. Não houve nota dissonante. Mas nem tudo está completo. E' preciso que o publico, que tem acompanhado com o maximo interesse todos os movimentos, sinta agora o proveito que vocês tiraram dos exercicios e das concentrações. Não exige, naturalmente, mais do que o natural, mais do que o possivel. E se vocês fizeram o possivel, quanto realmente podem, serão bem sucedidos, tenho certeza, porque predicados não faltam e todos são possuidores de experiencia suficiente para concretizar o que a torcida bandeirante deseja. Avante, pois, defensores do selecionado de São Paulo. Tudo pela vitoria, não esquecendo, porem, que para vencer é preciso lutar e que o valor do adversario é tanto maior quanto menor atenção a ele se der. Aqui fica o amigo de sempre MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

O calor estava de dobrar pepinos. Jogo no Parque Antartica e na certa era muito sol no cangote Mas, o meu visinho, Tiburcio, não quiz perder a oportunidade de ver a gente da terra do seu campadre. E eu, como não sou desmancha prazer, fui. Dito e feito. Fiquei ensopadinho como se chovesse só na minha camisa. Durante o jogo fiquei torrado mais do que o amendoin vendido por preço de deliciosas cerejas. E o jogo? Mas que jogo? Se aquilo é jogo, perto da minha casa, num campo sem redes e sem grade, jogam muito melhor e de graça. E quando eu meto o pau, dizem que sou sempre pouco hospitaleiro. Correm atráz da bola como loucos, chutam como se estivessem afastando feras e no mais ficam a dever cem por cento a quem possa ser chamado craque. Jogo de cabeça eu não vi. Se alguem tocou na bola com a cabeça, foi porque aquela caiu sobre a dita. Dos vinte e dois homens em campo, só se aproveitava o campo, digo, só se aproveitavam quatro ou cinco e ainda para ficarem meia duzia de mezes para melhorar. Fiquei louco e mais ainda quando, no final saiu botinada. Não apresentaram futebol e ainda são indisciplinados. Mas, tolerei até o final. Saindo do estadio, quando um locutor anunciava a renda do embate cento e cinquenta e dois mil e mais algumas pratas, com os meus botões, disse: Os quadros não são daqui e juiz é da Inglaterra... E nós entramos com o campo para eles fazerem o que fizeram, que amanhã vão dizer que jogaram futebol, e tambem com essa enormidade de gaita... Francamente, isso não está certo. Sendo duas as partidas de cada uma das quartas de finais, logico seria que cada uma fosse realizada na sede de cada uma das entidades disputantes e não em campo neutro, sim, campo neutro chamado pela C.B.D. para dar gaita. Queria ver se um jogo desses, na Bahia ou em Porto Alegre, dava 152 mil e tantos cruzeiros ou se aquele que fizeram no Rio, aqueles outros dois quadros mambembes, daria mais de 160 mil. É preciso colocar os pontos nos ii. Ou o negocio é realmente batata ou não é. Essa confusa que aparece todo, ano e que serve para levar o nosso e de outros que não têm nada com o peixe, não está certo. Algum dia minha bronca será do povo e, então, as coisas se complicarão. JOÃO TEIMOSO.

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

Heleno, Simão e Jair, trio da inquietação

À MARGEM DA SELEÇÃO POR INDISCIPLINA — QUE DIFERENÇA O HELENO DOS CAMPOS, DO HELENO DAS RUAS — FÓRA DO GRAMADO, SIMÃO É O DIABO — UM POUCO DIFERENTE, A HISTORIA DE JAIR

Quantos jogadores existem que não sabem compreender as obrigações a que ficam sujeitos, depois que se tornam profissionais! Esquecem-se completamente de seus deveres, como se fossem uma coisa secundaria. Tornam-se irresponsaveis e começam a receber manifestações de antipatia por parte da torcida. Por que temos jogadores assim? Afinal de contas, são humanos, e tanto pode isto acontecer com um futebolista, como com qualquer outro homem.

* * *

Quem não conhece Heleno? Qualquer esportista sabe quem é Heleno. Ótimo rapaz, verdadeiro cavalheiro, amável na rua, nos bares, nas esquinas, em casa, no cinema, nos teatros, etc. Enjoado, pedante, chato, irritante, intoleravel, no campo de futebol. Contraste perfeito entre sua vida dentro e fora do gramado. Aqueles que o não conhecem e mantêm contato com Heleno antes de vê-lo jogando futebol, jamais acreditam que se trata daque elemento pernóstico, cheio de fantasia, que se torna antipático ao adversario e mau companheiro dentro de seu clube. Carlito Rocha teve coragem de tirar Heleno do Botafogo. Foi uma limpeza. No mesmo ano o clube de General Severiano sagrou-se campeão carioca, talvez com um quadro inferior àqueles de outros anos que tiveram muitas chances para serem campeões. mas, que não o foram unica e exclusivamente por causa de Heleno. Famoso não somente pelo seu jogo, mas, tambem, pela sua indisciplina, Heleno foi para a Argentina. Lá criou os mesmos casos, deixando a diretoria do Boca Juniors arrependida de tê-lo contratado. Voltou para o Brasil. Ninguem o queria. O Vasco resolveu topar a parada. Heleno começou bem em São Januario. Enquanto estava quieto, disputou grandes partidas. Bastou, no entanto, reviver suas atitudes incoerentes com os principios de educação e disciplina, para decair, a ponto de ser afastado. Hoje, a seleção carioca não conta com o seu concurso, assim como a seleção brasileira estará privada de obtê-lo. Heleno poderia ser titular de ambas e, no entanto, não é nem reserva de nenhuma. Culpa sua e de mais ninguem.

A historia de Simão está sendo quase igual. O ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, não é indisciplinado no campo, mas, fora dêle é o diabo. Simão parece querer brincar com os mentores lusos. Fugiu duas vezes. Uma delas, da concentração em Botucatu' e a outra, às vesperas de um serio compromisso de seu clube, no Rio-São Paulo. A ultima hora, o tecnico Tinoco teve que recorrer a uma improvisação para escalar o ataque que jogaria contra o Flamengo. Valter, certamente, quiz desacatá-lo, e marcou quatro gols. A Portuguesa venceu. Um dia, em plena reunião da diretoria, Simão, consultado porque deixara a concentração de Botucatu', respondeu cinicamente: porque eu quiz. Sua expressão deixou os dirigentes rubro-verdes chocados e, ao mesmo tempo, indignados. Continuou a luta para corrigi-lo. Simão estava cada vez pior. Após sua fuga para Pernambuco, não houve apelação. Foi suspenso e multado, justamente quando mais certa parecia sua efetivação na seleção brasileira. Flavio Costa dispensou-o, porque não quer indisciplinados no selecionado. Vicente Feóla não o convocou para a seleção paulista. Duas magnificas oportunidades serão perdidas por Simão. Poderia ser campeão brasileiro por São Paulo e mundial pelo Brasil.

* * *

Um pouco diferente, é a historia de Jair. O meia esquerdo do Palmeiras, nunca deu trabalho aos clubes que defendeu, senão para reformar contrato. Dificilmente Jair provoca casos. Mas, ultimamente, seu gesto deixou apreensivos os esportistas bandeirantes. Jair, chamado para treinar na seleção paulista, não apareceu. Na verdade, êle tem varias atenuantes, inclusive aquela que diz respeito ao desinteresse da diretoria alvi-verde em procura-lo no Rio a fim de comunicar-lhe sua convocação. Se Jair, porem, tivesse um pouco mais de boa vontade, poderia ter chegado a tempo. Agora, se não houver uma conciliação no caso, estará à margem da seleção paulista. Deixará escapar a chance de ser campeão brasileiro por S. Paulo, quando mais proximos estamos dessa conquista. Domingos Da Guia e Leonidas sempre a desejaram e agora que Jair tinha tudo nas mãos para consegui-la, cochilou. Heleno, Simão e Jair, o trio da inquietação.

Momento propicio para o Corintians

Não há melhor epoca do que agora para o Corintians promover uma temporada internacional, pondo a prova o notavel prestigio de sua equipe, que conquistou, definitivamente, os aplausos de sua imensa torcida. Uma excursão ao estrangeiro viria pôr em destaque essa situação, repercutindo favoravelmente em todas as camadas e oferecendo aos simpatizantes o ensejo de uma consagração ainda maior para os seus craques. Somos de parecer que a diretoria devia pensar nesse assunto, objetivando uma serie de exibições para abril, um mês vago no calendario paulista. Os clubes cariocas, nesse ponto, têm sido mais diligentes do que os paulistas. Varios deles já excursionaram, pelo Chile, Guatemala, Equador e America Central, com grande sucesso, e outros estão de malas prontas para ir. As vantagens financeiras são as melhores possiveis e, o que tambem é muito importante, os jogadores novos ganham a experiencia do batismo internacional, adquirindo a tarinha necessria para a completa ascenção ao estrelato.

PASSANDO OS OLHOS PELO QUADRO

Em nenhuma outra ocasião o Corintians nos deu tanta satisfação como neste ano. Isto, entretanto, não implica em dizer que não há nada a fazer, ou que deixaremos de apontar as coisas que estão erradas ou que podem melhorar no futuro. Aqui estamos para trabalhar de comum acordo com os diretores, objetivamento um Corintians campeão de 1950. Diremos, francamente, a nossa opinião, denunciando o que julgarmos certo ou errado.

A questão da permanencia de Nilton, por exemplo, é um ponto que deve ser resolvido sem precipitação, tendo em vista que, embora tenha sido um grande valor no Rio-São Paulo, o Corintians somente deve ficar com ele se estiver realmente disposto a permanecer no clube. É sempre problematico o exito de um profissional que está com o pensamento em outra parte, sobretudo porque o futebol — está provado — não depende exclusivamente do valor tecnico do invididuo, sendo ao contrario um conjugação de fatores, entre os quais o de ordem psicologica, que é importantissimo. Alem do mais, o Corintians já contratou um grande zagueiro — Murilo — e não conviria manter Nilton no quadro, a não ser que ele abra mão da ideia de transferir-se para o Rio, ficando no clube com bôa vontade. Neste caso, aconselhamos que seja contratado, porque alem de bom jogador é rapaz disciplinado, de magnifico comportamento.

UM APELO A NORONHA

Noronha foi o unico elemento que não conseguiu, no Rio-São Paulo, produção tecnica brilhante. Embora não tenha comprometido, é certo que lhe coube papel de menor realce. Seu rendimento não esteve compativel com o seu prestigio e à altura da produção dos demais jogadores. Como vemos nele otimo extrema, com possibilidades de render mais, recomendamos que se empenhe com superior disposição para recuperar a melhor forma, cuidando carinhosamente do fisico. Noronha, que já foi o ponto alto da equipe, destoou no certame interestadual. Cabelhe reagir, para reconquistar a fama que já gosou aliás merecidamente, de melhor ponteiro paulista.

UM CONSELHO A NELSINHO

Nelsinho é um bom meia. Enquadrou-se na equipe, desempenhando com acerto o papel de elemento de ligação. Tecnicamente, apresenta poucos defeitos e muitas virtudes, havendo portanto um saldo a seu favor, bastante recomendavel. Tem, contudo, pouco controle de nervos, perdendo-se, às vezes, por causa disso. Um jogador deve ser duro, porem visando sempre a bola, nunca descambando para a violencia proposital. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Posisso sempre que puder fazer um bom lance sem atigir o adversario, é preferivel, porque estará livre de um dia deceber o castigo que aplicou. Um jogador de bôas qualidades, como é Nelsinho, uma das revelações do Rio-São Paulo, não necessita de truques condenaveis. A gloria dos indisciplinados é efemera. Vale mais ser um Romeu, um Sastre ou um Lima, eternamente no caração dos torcedores, do que um Heleno, vencido pela propria antipatia.



O DIRIGENTE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

J. Ramalho fala de Rubens



"Quem não conhece Rubens, ignora o valor que realmente é. Que grande jogador! Um dos mais completos que têm aparecido ultimamente nos campos bandeirantes. O Ipiranga teve a felicidade de encontrar tão primoroso atacante que está lhe dando alegrias imensas. Rubens tem demonstrado otimas qualidades para se consagrar. E' um elemento como poucos. Gosto de vê-lo em ação, porque admiro seu jogo. A caracteristica que mais aprecio no meia direita ipiranguista, é a facilidade com que conduz a bola para impulsionar seu ataque. Não se atrapalha nem cai em embaraços quando está com o balão nos pés. Sabe aguardar o momento mais propicio para despacha-lo, colocando-o nos pés do companheiro. Esta é a maior vantagem de Rubens. E' jogador que arma bem o jogo, proporcionando aos outros dianteiros oportunidades de ouro diante da meta adversaria, pois, seus "passes" são sempre em sentido da area, em profundidade, provocando, consequentemente, brechas continuas na retaguarda contraria. Na verdade, Rubens não chuta contra o arco com a frequencia de outros avantes, embora saiba arrematar com precisão. Mas, só as ocasiões que oferece aos outros para marcarem, servem para transforma-lo num elemento sumamente util para qualquer equipe que integra. Rubens puxa bem uma linha, mesmo porque é emerito fintador, que obriga o seu marcador a ceder, muitas vezes, porque lhe torna confusa a situação. Se o tecnico da seleção paulista lançar Rubens no quadro titular, São Paulo estará bem servido no campeonato brasileiro com um meia de amplos recursos. No entanto, o tecnico, com mais conhecimento de causa sabe muito bem os prós e os contra e, evidentemente, se deve ou não ser efetivado. Quero repetir, que Rubens é um grande jogador".



O PONTO FRACO...

Dificil, bastante dificil, a escolha entre Lima e Teixeirinha, na extrema esquerda. Com Jair na meia, não teriamos duvida em apontar o "garoto de ouro" como titular absoluto, em virtude do entendimento que revelou, com o Jajá. O afastamento deste, entretanto, aumentou a chance de Teixeirinha, que ostenta melhores condições fisicas. Ambos são completamente distintos. O sampaulino joga à base de velocidade. Seu lance predileto é aquele em que, apanhando a bola "espichada" à sua frente, disputa os cem metros rasos com o marcador e foge pela lateral, para centrar, ou invade a area para tentar o arremate. Tipo do jogador "peitudo", que não teme botinadas. E' infenso às jogadas estilizadas, procurando, ao contrario, resolver as paradas pela tenacidade. Lima é justamente o inverso disso. Seu estilo tem outras nuances. Procura colaborar com o meia, voltando frequentemente. Tem mais controle de bola e cabeceia com invejavel acerto. Falta-lhe, talvez a mobilidade que fez dele, em outras épocas, o idolo de uma geração. Tanto um, como outro, podem ser uteis, dependendo naturalmente das condições fisicas. Nenhum, entretanto, representa absoluta garantia. A extrema esquerda é o ponto fraco da seleção. Entretanto, já diziam nossos avós, muitos anos antes do nascimento do futebol: — quem não tem cão, caça com gato...





RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de IDARIO

"Ainda não tive tantos aborrecimentos a ponto de chegar a chorar. Tenho sido feliz em minha carreira e não há motivo para ficar magoado. No entanto, alguns fatores contribuiram para que eu ficasse um dia ou outro chateado, pensativo, receioso de azares no futuro. Estreei, por exemplo, no quadro de aspirantes do Corintians e nesse dia experimentei uma grande tristeza. Foi no primeiro jogo de 1949, contra o Juventus, na rua Javari. Depois de uma temporada repleta de sucessos do mesmo quadro de aspirantes, em 1948, acabou perdendo para o Juventus, por 3 a 1. Fiquei amolado, sem geito diante de meus novos companheiros e completamente sem liberdade para dizer qualquer palavra. Fui para casa, dormi cedo e acordei no outro dia ainda pensando no revés. Tambem, foi a unica derrota, pois, não perdemos mais nenhum jogo até o fim do campeonato.



E foi justamente no encerramento da temporada que experimentei uma grande alegria. Depois daquela derrota, os triunfos foram se sucedendo, garantimos a liderança e não baqueamos mais, mesmo diante dos adversarios mais poderosos. A presença de Cabeção no arco era uma garantia, pois, tinhamos plena confiança nele. Fiz o maximo para subir e acabei me esquecendo daquele desastre inicial, porque tornei-me campeão. Um titulo que não esperava tão cedo, mas, que não demorou muito a me dar a mão. Juro que quando abraçavamos uns aos outros e recebiamos os abraços e parabens dos dirigentes, as lagrimas quase me rolaram pelo rosto, tal minha emoção de júbilo, naquele momento.



Fui promovido a titular, no ultimo jogo do campeonato de 49. Atuei contra o São Paulo e a despeito de ter sentido minha responsabilidade naquele compromisso, não me sai mal. Mais satisfeito fiquei, portanto, ao vêr que não havia comprometido o trabalho de meus companheiros. Mais tarde, ao disputar minha segunda partida no "onze" efetivo, fui surpreendido com uma goleada do **Flamengo**, *por 6 a 2, na primeira luta do Corintians pelo Torneio Rio-São Paulo. Lorico estreara naquela noite. Mais uma vez, fiquei sem geito. Achei que a culpa do revés era toda minha. Pensei logo que iam modificar o quadro para os outros jogos e eu seria o primeiro a ceder o lugar a outro. E' compreensivel que eu tenha pensado assim, pois, era meu segundo jogo pelos titulares.*



Nunca esperava enfrentar o Vasco da Gama tão cedo. Como todos sabem, sai ouro dia, do Sams, clube amador e, muito naturalmente, teria que esperar alguns anos para chegar ao quadro titular do Corintians. Como já estava me acostumando com surpresas e mais surpresas agradaveis, essa de enfrentar o Vasco foi a maior delas, mesmo porque trata-se de uma equipe de grande cartaz, considerada a maior do país, e integrada de varios "azes" da seleção nacional. Tive a felicidade de anular o ponteiro esquerdo Chico, muitas vezes titular da representação brasileira. Flavio Costa colocou Mario em seu lugar e minha atuação não sofreu modificação, pois, ***fui igualmente*** *feliz diante de Mario, não lhe permitindo* ***grande sucesso*** *nas suas jogadas. Acabamos vencendo por* ***2 a 1 e minha*** *satisfação foi imensa".*



FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUE TAL, SERGIO NA META DA PORTUGUESA?

RESPOSTA: — JOÃO RAMALHO, EX-PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Acho que seria muito bom. Aliás, não será impossivel. Sergio demonstrou possuir qualidades, embora não tenha sido muito empenhado. Parece-me, no entanto, que é o principal valor da seleção gaucha. Fiquei impressionado com Sergio, quando defendeu a cabeçada do centro avante baiano, no inicio do jogo. Que agilidade do rapaz! Demonstrou, sobretudo, naquela intervenção, grande golpe de vista, porque a cabeçada foi desferida a poucas jardas da méta e no angulo. Em outros lances patenteou tambem senso de colocação e segurança. Não há duvida de que se a Portuguesa o contratasse, faria uma otima aquisição. Seria aconselhavel mesmo que os meus amigos da diretoria lusa tentassem essa conquista, embora saiba que será dificil a saida de Sergio do Gremio, atualmente. Pelo cartaz que ostenta, no momento, como um dos maiores arqueiros do país, acho que poderia a torcida rubro-verde ficar tranquila com a sua presença no arco, pois, Sergio poderia ser a solução de um dos problemas da equipe, já que estamos precisando de um goleiro".



:o:

PERGUNTA: — QUAL A SELEÇAO QUE VOCÊ ESCALARIA PARA DEFENDER S. PAULO?

RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO DA SELEÇÃO PAULISTA.

"Si respondesse essa pergunta, estaria dando prova cabal de irresponsabilidade. O reporter é muitas vezes indiscreto e se não o fosse nunca seria bom profissional. Por isso veiu a pergunta. Mas eu me furto à resposta, pelo seguinte: — Dou muita importancia àquilo que entre os jogadores de futebol, nem sempre é lembrado: — "etica profissional". Aliás, eu já respondi a uma pergunta desse tipo, no ano passado, mas quando ainda estavamos em pleno campeonato. Mas agora, veio muito tarde. Dias antes do nosso primeiro compromisso, é certo que não faria bem se externasse qualquer opinião. E' logico que a tenho, como qualquer torcedor e, talvez, no intimo, mesmo sem o saber, queira esta ou aquela formação. Tenho, porém, mais responsabilidade do que o torcedor, porque já sou soldado mobilizado, a quem não é dado o direito de causar possivel melindre neste ou naquele companheiro. Conheço-os, todos, e tenho certeza de que, quaisquer que sejam os homens que defenderão São Paulo, pautar-se-ão por conduta que não decepcionará ninguem. Assim, pois, todos nos merecem a confiança e o incentivo. São homens que suprirão qualquer deficiencia tecnica, se ela houver, com ardor desmedido. Eu, se jogar, tudo farei para não comprometer. Se ficar na "cerca", torcerei como ninguem pelos meus companheiros, indistintamente".



:o:

PERGUNTA — VOCÊ SENTIU DIFICULDADES EM SE ADAPTAR À MEIA?

RESPOSTA — NELSINHO, MEIA ESQUERDA DO CORÍNTIANS.

"Nenhuma dificuldade senti. Pelo contrário; fiquei alegre quando fui cientificado que atuaria na meia. Nunca gostei de jogar na ponta. Sempre preferi a meia. Quando era funcionário do Departamento do Trabalho, tinhamos um bom time e disputei toda a temporada na meia. Sempre me sai bem, graças a Deus. Logo, no Corintians não poderia estranhar a mudança de posição. Na meia trabalho mais, corro mais, coopero melhor para as vitórias de meu clube. Sou inimigo de ficar parado na ponta, esperando bola. A produção na meia é outra e, evidentemente, procuro cavar para não decepcionar. O trabalho da gente aparece mais. Quando a defesa necessita de meu concurso, estou pronto para ajudar e no momento de atacar é a mesma coisa. De sorte, que se continuasse na meia, para mim seria ideal".



:o:

PERGUNTA: — VOCÊ ESTA' SATISFEITO NO S. PAULO?

RESPOSTA: — BOVIO, CENTRO AVANTE DO CAMPEÃO DE 49.

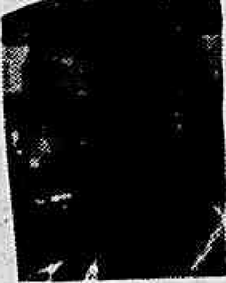
"Foi sempre o meu sonho, uma das aspirações de minha vida, militar nas fileiras do São Paulo. Não sei porque, mas tenho a impressão de que me darei bem com meu novo clube. Conheço a maioria dos seus defensores e com todos mantenho as melhores relações de amizade. Isto antes de ingressar nas suas fileiras, o que vale dizer que uma vez entre eles haveremos de estreitar nossa camaradagem. Considero tambem que no S. Paulo atuam alguns dos maiores craques do Brasil e tal coisa me faz supor que serei muito feliz tambem do ponto de vista tecnico. O São Paulo é um grande clube, e lá poderei comportar-me de tal maneira que não hajam futuros desgostos pela minha aquisição".



PERGUNTA — TEM RECEIO DE PERDER O POSTO NA SELEÇÃO?

RESPOSTA — RUBENS, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

"Pela maneira que você fala, já sou titular da seleção. E' muito otimismo da sua parte. Não estou fazendo mais que os outros, senão lutar para conseguir um lugar, o que constitue uma glória para qualquer jogador. Logo, receio propriamente, não tenho, embora reconheça que o páreo é durissimo. Vou me esforçar para não perder o posto. Não me descuido de meu preparo e quero fazer tudo para cooperar pela consagração do futebol paulista no confronto com os nossos maiores adversários do país. Tenho fortes rivais e para sair-me vitorioso terei que produzir muito. Antoninho é um jogador excepcional e para superá-lo é preciso jogar demais. Existe também a possibilidade de Pinga I ser incluido na meia direita. Aí está um craque dificil de ser vencido. Confio em minha forma e continuarei treinando com afinco. Não sei o que me está reservado na seleção".



:o:

PERGUNTA: A ATUAL SELEÇAO PAULISTA E' MAIS PODEROSA QUE A ULTIMA DE 46?

RESPOSTA: — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO F. C.

"Temos uma seleção muito boa em 1950. Contamos com um grande plantel, e tudo contribui para que alcancemos pleno sucesso no campeonato brasileiro. E' uma seleção para fazer bonita figura, pois, em suas linhas existem eximios valores, capacitados a produzirem como o fazem em seus respectivos clubes e, evidentemente, só podemos esperar, confiantes, grandes feitos de nossos rapazes diante das representações que enfrentaremos. Apesar de não estar ainda escalada oficialmente a seleção para o atual campeonato, não existem mais duvidas quanto a maioria dos postos e, desta maneira, conhecemos bem os elementos que a integrarão. E conhecendo-o como conheci a seleção de 46, só posso afirmar, em minha opinião sincera, que a atual é melhor, superior mesmo àquela, porque o plantel, como disse no inicio, é mais forte. Progrediu muito o futebol paulista nos ultimos três anos e isso é um atestado da superioridade, no momento, sobre o nosso futebol de três anos atrás. Tenho fé que reconquistamos, desta vez, a hegemonia do futebol nacional".



:o:

PERGUNTA — QUAL E' A DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL PAULISTA E O CARIOCA?

RESPOSTA — FRIAÇA, PONTA DO SÃO PAULO.

"A diferença que existe entre o futebol paulista e o carioca, no momento, é fácil de ser observada. O futebol carioca está muito fantasiado. Estão se impressionando demasiadamente com as filigranas os meus colegas da Guanabara. Em São Paulo, não. O futebol paulista, atualmente, é mais produtivo. Os jogadores estão fazendo jogo mais positivo. Essa é a diferença para mim. Para os técnicos, não sei. Êles pensam de outro modo e podem vêr justamente o contrário do que digo. Há equivalência de valores. Individualmente, portanto, temos igualdade. Também os técnicos podem julgar que os valores de lá são melhores que os de cá, ou vice-versa. Acho que o futebol paulista, no momento está em situação de superioridade pelo fato da positividade que acentuei. Se estiver errado, que Deus me perdôe".



:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI A MAIOR INJUSTIÇA QUE JA' VIU NO FUTEBOL?

RESPOSTA: — ARMENIO GASPARIAN, DIRETOR DO PATRIMONIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.

"Injustiças já vi muitas. De uma, porem, não me esqueço até hoje, embora se tenha verificado em 1946. Foi num jogo do campeonato paulista, no Parque São Jorge, entre o Comercial e o Corintians. Era eu o presidente do Comercial. Como meu clube foi esbulhado naquele dia, por Artur Cidrin! Esse juiz esteve simplesmente horroroso. Anulou dois gols do Comercial, considerados perfeitamente legitimos, e expulsou, injustamente dois jogadores comercialinos. Agostinho foi expulso sem motivo e quando Romeuzinho como capitão do time, foi perguntar-lhe porque expulsara Agostinho, acabou mandando tambem para fora de campo o nosso centro avante. No entanto, Domingos Da Guia fez as maiores barbaridades dentro do campo e nem siquer foi advertido por Artur Cidrin. Não marcou um penalti indiscutivel contra o Corintians e deu um gol do alvi negro sem que a bola tivesse ultrapassado a linha fatal. Desde aquele dia, iniciei a campanha contra os arbitros daquela éra que, felizmente, já desapareceram. Cheguei a ficar disiludido e por pouco não me afastei completamente do futebol. Não podia compreender como aqueles arbitros prejudicavam tanto os pequenos em favor dos grandes. O Comercial teve que marcar cinco gols para valerem apenas três e o Corintians venceu a partida por 4x3. Nunca vi tanta injustiça na minha vida".



A MARCHA DO TEMPO - FIGURAS E FATOS DO FUTEBOL







O BRASIL NÃO PASSARA' DO QUARTO LUGAR... — Jules Rimet não crê no exito dos brasileiros na proxima Copa do Mundo. Veio aqui, observou e voltou meio cetico lá para a sua convulsionada França. Muitos receberam com um tom de raiva a rude franqueza do presidente da Fifa. De nossa parte, porém, queremos dizer que suas palavras talvez possam ser uteis, evitando muita "mascara" prematura que se alastra entre os otimistas. Quem sabe, assim, iremos para o campeonato do mundo mais prevenidos...

VENCERAM OS CARIOCAS O PRIMEIRO ASSALTO — Quando se falou em concentração, antes do Carnaval, logo se aventou que dois elementos não compareceriam: Zizinho, no Rio, e Jair em S. Paulo. Os jornais cariocas chegaram a noticiar que o atacante do Flamengo não acompanharia Flavio. Mas, no fim, ele foi. Jair teve menos sorte. Teria ido para um lugar desconhecido e nada viu nem ouviu. Não compareceu e portanto ficou de fora. Ganharam, assim, os cariocas este primeiro duelo.

A PIOR FASE DOS PAULISTAS — Quando se fala em seleção muitos dos brilhantes sucessos técnicos das nossas cores surgem á baila. Quase sempre são as figuras marcantes que invadem a retina dos torcedores. Todavia, não se pode deixar de pensar também nos dias ruins. E quando a memoria se encaminha para os nossos dramas durissimos recordamos imediatamente aquela fase que foi de 37 a 40. Paulo, que vemos no clichê, foi da mesma. Uma das mais crueis que a historia registra, pela decadencia do nosso futebol.

DESTE CAMPEONATO DO MUNDO "NINGUEM ME TIRA" — Barbosa é um dos craques de mais solido prestigio no futebol brasileiro. Ao surgir no Ipiranga, talvez jamais se supuzesse que fosse tão longe. Houve mesmo um fracasso, a primeira vez que defendeu as cores brasileiras, naqueles 4 a 3 do Pacaembu' em disputa do Copa Roca com os argentinos. Foi, porém, o unico. Barbosa subiu, depois, como um foguete, alcançando prestigio impar no Brasil. E' o arqueiro que todos indicam para a seleção nacional em junho.

VENCEU MAIS UMA CRISE COM SUA INATA DIPLOMACIA — Athié Jorge Coury nasceu para seguir a carreira diplomatica. Afavel, cavalheiro, estimado por todo o santista, independente de cor partidaria, já vai para longos anos que seu nome está ligado ao Santos. Como atleta ou como dirigente, a mesma fidalguia o mesmo cuidado no trato com amigos e adversarios. Ainda agora seu clube viveu um dificil momento. Foi um grande barulho, que não tardou a ser amainado por Athié.

FIGURAS DA SELEÇÃO

ESTILOS, QUALIDADES E FALHAS

ARQUEIROS

Vicente Feóla chamou os três melhores arqueiros do futebol paulista para disputarem o posto de titular na seleção. Andú deveria também ser incluido na lista. No entanto, somente após a convocação, é que ficamos sabendo ser de nacionalidade italiana o guardião da Portuguêsa santista. Evidentemente, Andú tinha que ficar á margem, apesar da regularíssima campanha em 1949.


OSVALDO

* * *

Num trabalho diferente, vamos estabelecer paralelo entre os que procuram garantir um lugar na representação bandeirante. Muitas vezes as ceracterísticas de vários jogadores para a mesma posição são diversas. Se um é preferido pelo público, outro é preferido pelo técnico. Se um demonstra segurança no jogo alto, outro é menos firme nessa circunstância, e assim por diante. Os três, presentemente, na seleção, têm estilos completamente diferentes.

Oberdan tranquiliza o torcedor, por encaixar sempre com notável segurança. Mário, nêsse particular é também um colosso. O mesmo acontece com Osvaldo. Resultado: a seleção conta com três arqueiros que dificilmente deixam a bola escapar, depois de neutralizarem a potência do chute. Ás vezes acontece o contrário, porque a responsabilidade de uma partida provoca intenso nervosismo no jogador. Osvaldo é o que se irrita mais facilmente.

* * *

Mário é inseguro nas bolas altas. Ás vezes perdê-se em lances fáceis, porque não salta bem, permitindo a cabeçada do avante contrário e criando situações críticas para sua própria cidadela. Osvaldo não é completo nas bolas altas, mas, invariavelmente, obtem sucesso nas suas intervenções. Oberdan é o mais perfeito dos três. Quando sai do arco para cortar a trajetória de uma bola cruzada sôbre sua pequena area, Oberdan o faz com perícia e raramente se atrapalha. Grande vantagem do defensor palmeirense sôbre os outros.

* * *

A torcida às vezes fica apreensiva com Mário. É impressionante a calma do arqueiro sampaulino. Não se perturba nem com as investidas mais ameaçadoras e perigosas dos avantes contrários. Controla-se nos momentos mais difíceis para a sua méta. Oberdan não é o mesmo, nêsse sentido. Vê-se claramente que fica muitas vezes afobado entre os três postes, principalmente quando pretende garantir o triunfo para a sua equipe. Osvaldo é o que mais se mexe sôbre a linha fatal, patenteando ser mais nervoso que Oberdan. Mário, portanto, a despeito de deixar a torcida com os olhos grandes, merece louvores pela sua fleugma inabalavel.


OBERDAN

* * *

Osvaldo é o mais espetacular. Tem bonito estilo. É o mais estiloso dos gramados bandeirantes. Seus saltos são magníficos e sempre os executa de maneira empolgante, praticando intervenções que deixam a torcida em "suspense". Oberdan também salta mais que Mário. Êste poucas vezes se atira, porque recebe a bola a maioria das vezes no peito. O arrojo é necessário notadamente quando a defesa parece impossível.

Dos três, Mário é o que possue melhor colocação. É incrível como o balão encontra sempre o seu peito, por mais que o atacante procure colocar. Naquela partida contra o Palmeiras, por exemplo, em que o São Paulo venceu por 4x2, em 49, Mário assegurou a vitória do tricolor, defendendo bolas e mais bolas, tornando-se a maior figura em campo e não mais que umas três vezes. Os outros dois possuem também boa colocação, mas, não tão perfeita quanto a de Mário. Oberdan ainda supera Osvaldo nêsse ponto.

* * *

Oberdan é o que tem melhor golpe de vista. Em geral, não se atira inutilmente. Vimos Mário e Osvaldo correrem em direção á bola, muitas vezes, quando não havia necessidade para tal. Oberdan é preciso e calcula matematicamente a direção do clube. Não se precipita. Isto contribue para a segurança em suas atuações.

* * *

Finalmente, falemos das bolas rasteiras. Nas bolas á meia altura, existe igualdade entre os três. No jogo rasteiro, porém, Osvaldo é o que mais se destaca, justamente por sermais ágil e por saltar melhor. Osvaldo só é vencido nas bolas rasteiras, quando não há mesmo apelação. Ás vezes, Mário e Oberdan falham, justamente porque possuem físico mais avantajado que o arqueiro ipiranguista, sentido, naturalmente, maiores dificuldades nos vôos. Desta maneira, os três estão, mais ou menos, em idênticas condições e com qualquer dêles haverá tranquilidade com referência ao arco.


MARIO

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
Unica no genero
VISITEM NOSSOS LABORATORIOS
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

ENTRE CLAUDIO E FRIAÇA

Dividem-se as opiniões, na questão da escalação do ponta direita. Vamos intervir na discussão, partindo da seguinte premissa: — qualquer dos dois está, no momento, à altura da nossa representação, como aliás o têm demonstrado nos treinos. Somos por Friaça, e vamos explicar porque. Menos individualista, mais pratico frente às redes, o ponteiro sampaulino avulta quando entra na area, ao contrario de Claudio, que trabalha bem na construção, mas desaparece nos momentos agudos, quando está iminente o gol. Analisando assim, individualmente, suas possibilidades se equilibram, diferenciando apenas no estilo. A vantagem que, a nosso ver, leva Friaça, é que tem facilidade de se adaptar ao jogo construtivo, ao passo que Claudio não é tão perfeito na frente. Há, ainda, outra circunstancia em favor daquele: — é que as suas fintas são aplicadas, invariavelmente, para a frente, ao passo que Claudio tem o mau habito de fintar para traz, retardando a jogada. Quando cercado pelo seu marcador, faz o "giro do perú", demorando-se no passe, que geralmente faz para traz, porque quando pode faze-lo os companheiros já estão marcados. Isso quer dizer que, homem por homem, individualmente, preferimos Friaça. Sua produção, nos treinos, tem sido muito bôa, e devemos notar que está atuando ao lado de um atacante que está sendo orientado exclusivamente para "ponta de lança". Mesmo assim ,tem sido tão bom quanto Claudio. Se tivesse por parceiro de ala o jovem Rubens, emerito lançador, haviam de ver se temos ou não razão quando o reputamos, no momento, superior ao campeão sul-americano.

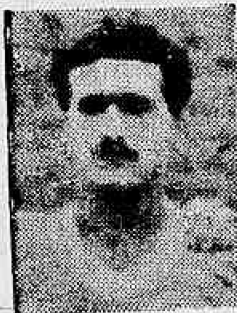




PENDORES DE TURCÃO

Saverio ou Turcão, eis a pergunta que paira no ar, feita por milhares de torcedores. Diariamente chegam-nos às mãos dezenas de consultas e sugestões, umas aprovando a escalação do vigoroso zagueiro sampaulino, outras afirmando que Turcão seria mais util, por isso e por aquilo. Estamos entre os primeiros. Achamos que Saverio deve ser o titular, não apenas porque o selecionado vai ser formado à base do São Paulo, o que significa que a unidade será presservada, mas tambem porque somos de opinião que, na marcação do ponta, Saverio é, incontestavelmente, superior a Turcão. Aqueles que defendem a tese da escalação do palmeirense, argumentam com a firmeza demonstrada por este no certame de 49, quando foi um dos baluartes do Palmeiras. Esquecem-se de que, então, Turcão jogou de zagueiro central, vigiando o centro-avante. Nessa função, tambem gostamos dele, classificando-o entre os melhores que possuimos. Na marcação do extrema, entretanto, seu trabalho é eivado de erros. Ele proprio sabe disso, e já o declarou varias vezes. Está mais à vontade no centro, onde encontra facilidade. E' uma questão de pendor. Temos visto, nos treinos, a facilidade com que Teixeirinha passa por Turcão, em virtude da falha marcação deste Reconhecemos, no zagueiro do alvi-verde, um elemento valoroso, pela correção de suas atitudes e pelo entusiasmo com que procura ser util à seleção. Achamos que deve ser mantido, mas... como reserva de Saverio. Este, não é o ideal, mas ao lado de Mauro e dos outros, está em condições de superar qualquer candidato.





GRANDES RESERVAS PARA 50

Grande parte do sucesso do Corintians na campanha do Rio-São Paulo foi devida ao aproveitamento das reservas frescas, isto é, dos elementos jovens, cuja flama deu vida nova ao quadro, levando-o a grandes conquistas. Nesse particular, é auspicioso notar que o Corintians está bem aparelhado para o proximo campeonato, contando já com categorizados suplentes para as eventuais necessidades que uma longa campanha possa acarretar. Há, por certo, alguns pontos da equipe que estão carecendo de reforços, e sabemos que a diretoria trabalha para reparar a lacuna. Entretanto, dispõe o clube, desde já, de magnificas reservas, representadas por Cabeção, Murilo, Colombo e Roberto, todos jovens, tres deles feitos no proprio clube, e outro conquistado em Minas, depois de haver manifestado desejo de se transferir para o Parque São Jorge. Esses quatro elementos reforçam grandemente o otimo plantel corintiano, valendo como penhor de garantia de sucesso no certame de 50. Cabeção esteve a ponto de se tornar titular. Foi guindado ao onze principal, num periodo de transição e colaborou para o reerguimento do moral do mesmo. Somente não ficou no posto porque Bino, prestigiado pela direção tecnica e pelos companheiros, readquiriu a antiga forma e voltou a brilhar como nos melhores tempos.

Cabeção, porém, é muito jovem e pode esperar mais um pouco, na certeza de que o seu dia chegará. Enquanto isso, vai amadurecendo na reserva imediata do veterano titular. E' material humano em potencial. Murilo ainda não estreou, mas está apto a fazê-lo tão logo seja possivel.

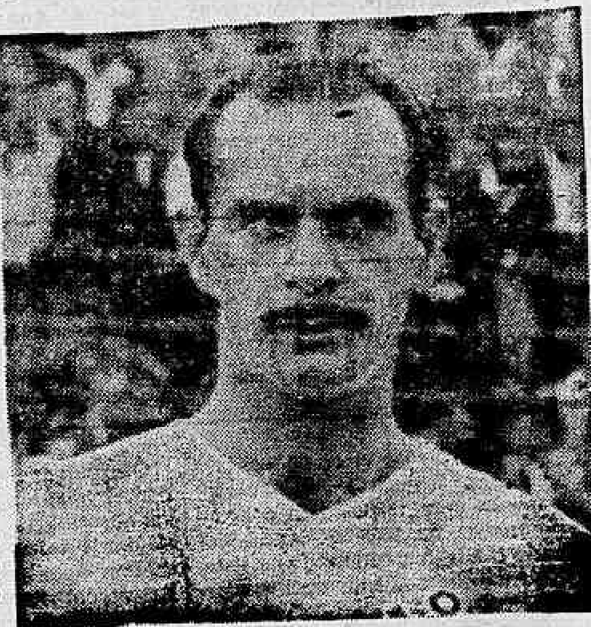
PARA AS HORAS DE EMERGENCIA

De todos os convocados para a seleção, Liminha é o que tem a historia mais curiosa. Não fôra do selecionado. Pelo contrario, sua historia começou a ser interessante quando ingressou no "scratch". Foi convocado como franco atirador, sem posição definida e a impressão dominante era que, na hora dos "cortes", seria dos primeiros, porque na ponta direita havia Claudio e Friaça; no centro do ataque Baltazar, Nininho e Leonidas; nas meias Rubens, Pinga I, Jair e Antoninho e na esquerda Teixeirinha e Lima. Onde poderia ele entrar? A sorte começou a protege-lo desde o primeiro treino, com a ausencia de Jair. Foi colocado na meia esquerda dos reservas, posição que, diga-se de passagem, é a sua, e "abafou". De ensaio para ensaio foi crescendo, até ficar à altura dos outros "meias" com que conta Feola. Hoje, Liminha tem um lugar garantido no plantel bandeirante, porque realmente tem sido util. Sendo maleavel, adapta-se em qualquer posição, representando, portanto, enorme vantagem sua presença, pois em qualquer emergencia Feola terá um craque à mão. Onde quer que o lance, o sucesso parece certo. Eis para o tecnico a real vantagem de tê-lo ao alcance.



DE MEDIOS ESTAMOS BEM...

Uma das atrações da seleção paulista, Touguinha na asa media direita. Excelente ideia, cuja paternidade reivindicamos. Fomos os primeiros a dizer que Touguinha, pelas sua caracterislicas, seria otimo medio direito. Possuindo acentuados pendores ofensivos, tal como Bauer, haveria de sentir-se à vontade na posição, e foi exatamente o que aconteceu. Sua produção contribuiu para o otimo desempenho da intermediaria do quadro reserva, revelando acurado preparo fisico. Andou, algumas vezes, se confundindo com Brandãozinho, no centro do gramado, mas o culpado disso foi o centro-medio luso, que por ter as mesmas caracteristicas, avança às vezes demasiadamente. Bauer e Rui, no titular, constituem peça formada, apresentando, porisso, notavel entendimento. Somos dos que julgam que não devem ser separados. Entretanto, gostariamos de ver uma experiencia com Touguinha na direita, ao lado do centro-medio sampaulino. Seria sem duvida, um susto para Bauer, que teria de empregar-se fundo para suplantar o corintiano. De qualquer forma, uma coisa é certa e auspiciosa: Touguinha, pelos seus dotes tecnicos, e pela esplendida forma que ostenta, está em condições de defender São Paulo no Campeonato Brasileiro. E temos, assim, mais um grande medio direito, tão grande como pivo.



PRESENTE DE ANO SANTO

Surgindo no Jabaquara, Augusto só chamava a atenção pela semelhança fisica com Leonidas. No mesmo posto, a mesma cara. Mas achou que não deveria ficar só nisso. Vindo do Infantil Corintians, já tinha boa escola. Sabia o ABC do futebol e era aluno estudioso. E o seu nome foi crescendo sempre precedido de elogios. Findo o camponato de 1949, ei-lo no São Paulo. Entretanto o curso das previsões mais otimistas foi mudado, porque Augusto "abafou", rejeitando a sombra fresca de toda a imensa fama de seu mestre-sócia. Quiz um lugar ao sol e levou seu nome ao Rio, recebendo tambem de lá elogios. Util em varias posições, inteligente, desenvolto nos dois pés, procurará fazer com que Leonidas é que fique parecido com ele. Entre Augusto, pois, é Idario, outra revelação do começo do ano, preferimos Augusto, para o coroar como o primeiro craque de 1950!

O atacante tricolor, portanto, é o "regalo" do Ano Santo, o presente que o tempo nos deu, antecipando, talvez, uma consagração em sinal de regosijo por este grande evento da humanidade. Daqui estendemos nossos votos para que Augusto persevere encaminhando sua carreira nos mesmos e maravilhosos rumos que nortearam Leonidas.



VITIMA DA ABUNDANCIA DE CANDIDATOS

Muitos são os que estranham a não convocação de Idiarte para os treinos da seleção paulista. Integrando o XV de Novembro desde sua ascensão à primeira divisão, Idiarte, a principio, embora sempre muito firme, não chamou a si mais do que elogios comuns, como os que são provocados apenas por uma boa atuação. Mas, com o decorrer do tempo, quando o "onze" piracicabanos se firmou e passou a pretender mais do que no começo, Idiarte foi se agigantando, tornando-se um dos principais motivos da bonita campanha de seu clube no primeiro campeonato da primeira divisão. Deixou de ser um zagueiro util para ser encarado como um grande valor. A sua regularidade notavel, afinal, acabou por convencer a todos que ali estava serio candidato ao posto, no selecionado bandeirante. No torneio São Paulo-Rio, a Portuguesa recorreu aos seus prestimos, na falta de um homem à altura do posto e Idiarte, jogando entre companheiros que desconhecia, contra o Vasco da Gama, no Rio, anulou Ademir. Só isso bastaria para remover qualquer obstaculo que se opusesse à justiça de seu aproveitamento no "scratch" paulista. Mas, vinda a convocação, constatou-se que seu nome não fôra incluido. Idiarte, não foi, no entanto, vitima de uma injustiça. Foi vitima da abundancia e da excelencia de valores, isto sim. Mauro e Homero estão em grande forma tambem. Ganharam o pareo no olho mecanico, porém. Eis o elogio que Idiarte merece por seu justo valor.



MOMENTOS SUPREMOS NA VIDA DOS DIRIGENTES

Confissões de ALFREDO INACIO TRINDADE



Iniciamos, hoje, nova pagina de humanismo e curiosidade dentro da sequencia natural do fabuloso esporte que polariza o interesse da massa e das figuras que o rodeiam dentro e fora dos bastidores. Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians Paulista, abre a série de confissões, contando fatos de sua agitada administração, que antes de tudo constitui precioso documento para a historia. Outros aqui virão dar tambem seu testemunho, revelando nos dramas de profunda emoção, bem humanos, que muitas vezes ficariam sepultados no intimo de cada um, não fôra isto.

1.o) **QUAL A MINHA MAIOR ALEGRIA?** — Por que não a confessar? Ela se realizou em meados de 1945, quando recebemos em nosso clube a honrosa visita do d.d. presidente do Conselho Nacional de Desportos, epoca em que foi concedido ao Esporte Clube Corintians Paulista, pelo referido desportista, um voto de louvor e elogio pela magnifica organização contabel e administrativa — por ele apreciada — através do que lhe foi dado observar em todos os departamentos do nosso clube.

Foi para nós motivo de grande alegria tal fato em virtude de ter o Conselho Nacional de Desportos, em boletim oficial, apresentado a organização corintiana, como um padrão no qual deveriam espelhar-se todas as associações desportivas do país.

O nosso orgulho mais se acentuou por sempre ter sofrido o nosso clube, até então, acerbas criticas por parte de elementos oposicionistas, despeitados, cujo maior ataque resumia-se exatamente no ponto mais exaltado pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, que, diga-se de passagem, é verdadeira autoridade no assunto.

Pode você, carissimo redator, avaliar o que seja tal elogio para o Corintians que, embora, incontestavelmente, seja o de maior expressão nacional, não só pelos seus objetivos de lidima brasilidade como por congregar em seu seio o maior quadro social do Brasil e, quiçá, de quase todo o continente, sempre foi tido como sociedade humilde... unicamente porque dela faz parte o povo anonimo! Bendita humildade que sereis a base do maior monumento do Desporto Brasileiro, dentro de breve tempo!

2.o) **QUAL A MINHA MAIOR MAGOA?** — Não ha duvida que ela se pousa na recusa que nos foi feita pelo governo, em entregar-nos a quantia de Cr$ 800.000,00 que nos foi prometida pelo saudoso ex-governador Fernando Costa, que chegou até a assinar um decreto, encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado e que por lá ficou estacionado...

A minha magoa prende-se à razão precipua de que desejavamos, em tal ocasião, construir amplo ginasio para as nossas diferentes e inumeras atividades desportivas — além de desejarmos dar forte incremento à vida social interna — em nosso clube.

Uma recusa de tal natureza, após ingentes esforços e sacrificios desenvolvidos durante meses daria até para desanimar... não fossem os elevados compromissos de honra assumidos perante a imensa comunidade corintiana!

3.o) **QUAL A MINHA MAIOR DECEPÇÃO?** — Por que não falar? Ela se verificou por ocasião de um prelio São Paulo vs. Corintians, no returno do campeonato de 1946 que seria decisivo para a conquista do cetro maximo daquele ano; um simples empate bastaria para dar-nos o tão ambicionado titulo.

Na mente de todos ainda deve perdurar o insano trabalho realizado por toda a familia corintiana e, de forma especial, pela diretoria, para que o seu clube de coração alcançasse tão brilhante galardão, quando, após os 90 minutos da liça, vimos as nossas cores vencidas pelo escore de 2 x 1 — através um embate em que, inferiorizados em numero logo se inicio, por draconiana decisão de arbitro, disputamos, palmo a palmo, segundo por segundo, sem desfalecimentos, a conquista da vitoria que, de forma alguma, nos quís sorrir e recompensar em parte, pelos homericos e indiscritiveis sacrificios despendidos.

4.o) **QUAL A NOSSA MAIOR EMOÇÃO?** — Para sermos sinceros devemos confessar que dentre muitas em nossa carreira de esportista, duas ocupam um enorme lugar em nosso coração — a primeira, quando, venturosamente, lançamos a primeira pá de cimento na estrutura da base do grupo de nossas piscinas e, a segunda, quando, em conclusão de épica de jornada arrancamos, de maneira portentosa, para o imenso escrinio de glorias corintianas, o invejavel titulo de campeão do Rio-São Paulo, que equivale ao legitimo titulo de Campeão do Brasil de 1950!

O São Paulo está montando outro esquadrão!

Com mais uma ou duas penadas, estará completo o programa do São Paulo, de fortalecimento do seu plantel de profissionais. Como é do dominio publico, o tricolor anunciou, no inicio de 50, o seu proposito de armar-se para a tri-campeonato, seguindo o exemplo do Vasco, isto é, contratando, para cada posto um reserva de categoria igual ao titular.

O inicio foi muito bom. Veio primeiro Augusto, representando uma das maiores revelações de 1949, para ser o reserva de Leonidas ou de Friaça, em virtude de se adaptar, com igual proveito, ao centro do ataque e à extrema direita, sendo, ainda otimo "ponta de lança", no sistema Ponce de Leon. Regressou Leopoldo e depois veio Alfredo, completando o plantel no que se refere à linha media. O "Polvo" ainda não teve ocasião de mostrar, no tricolor, suas grandes qualidades, porque necessita de adaptar-se ao ambiente. Porem, hão de ver como foi uma grande conquista! Alfredo tem revelado, nos treinos da seleção, que se ajeita muito bem na marcação do ponta, figurando, pois, como otimo reserva de Noronha, alem de atuar perfeitamente de centro-medio. Finalmente veio Bovio, jogador eminentemente tecnico, que se encontrar clima favoravel no Canindé — o que todos esperam, — tornar-se-á uma das chaves de Feola nas futuras capanhas. Bovio é excelente atacante, podendo atuar em qualquer posição do trio, recuado ou avançado, conforme as necessidades.

FALTA UM ZAGUEIRO..

Continua sem solução, dentro do plano traçado pelo departamento tecnico, a questão da zaga. Não há reservas à altura de Saverio e Mauro. É urgente a contratação de um zagueiro. Feito isto, está quase completo o trabalho, restando talvez adquirir um bom meia esquerda, uma vez que Remo está fim e Leopoldo é fisicamente fraco, necessitando constantemente de revezamento afim de manter-se em forma. Sabe-se, aliás, que o São Paulo tem as vistas voltadas para Gatão, e que o excelente meia do XV deseja vir para o Canindé. Completada esta transferencia, ficará o campeão de 49, com um plantel magnifico, em condições de suportar os rigores das mais dificeis temporadas.

UM BOM QUADRO

E' interessante notar-se que, se o S. Paulo desejasse excursionar agora, deixando de lado todos os seus titulares, poderia faze-lo na certeza de que representaria, condignamente, o nosso futebol. Com exceção da zaga, pelos motivos já explicados, os outros setores apresentam grandes solidez, inclusive a intermediaria, que, constituida por Azambuja, Alfredo (Nejo) e Jacob, pode ser considerada superior a muitas outras dos nossos principais clubes, inclusive à atual do Palmeiras.

Para o lugar de Mario há Bertolucci e Poy. Ambos foram infelizes no Rio-São Paulo, mas são bons arqueiros, principalmente Bertolucci, que já nos deu sobejas provas de seu valor. O ataque conta com Luizinho, Ponce de Leon, Augusto, Bovio e Leopoldo, sobrando ainda os jovens Fescina, Zé Braz, Costa, De Camilo e outros.

AVANTE, PARA O TRI-PEONATO

Não contando com Gatão, cuja aquisição são favas contadas, o quadro reserva poderia ser o seguinte: Bertolucci; Maximo e Renato; Azambuja, Alfredo (Nejo) e Jacob, Luizinho, Ponce de Leon, Augusto, Bovio e Leopoldo. Não é um bom quadro?

Uma vez contratado um ou dois zagueiros, está pronto o São Paulo para 1950. É seguir em frente, rumo ao tri-campeonato, com Feola ao leme, sob o amparo e calor da numerosa e fiel torcida. E há ainda Saltore que está progredindo a olhos vistos, alem do jovem Dino.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

ESTA' FALTANDO UM ATAQUE AGRESSIVO NO SANTOS

O retrocesso de 49 não póde ter sido motivado por esgotamento

Depois daquela magnifica temporada do Santos em 1948, nunca mais, a não ser em algumas excepções, o quadro praiano conseguiu produzir com a mesma eficiencia. Fatores existem que obrigaram a esse retrocesso, quando mais se confiava nas possibilidades do Santos, na certeza de sua solidificação como clube que poderia se enquadrar, perfeitamente, entre os grandes do nosso futebol. Decepcionou o alvi-negro de Vila Belmiro, no campeonato de 1949.

* * *

Por que o Santos decaiu tanto, se seus jogadores de 49 eram os mesmos de 48? Em geral, a principal alegação para a queda surpreendente e inesperada de um quadro, é o esgotamento, o cansaço. Não havia motivo, porem, para esse cansaço entre os santistas. Dinho havia aparecido em 1948 e consequentemente, 1949 era seu segundo ano no "onze" titular. Helvio tambem foi incluido no quadro em 1949. Na verdade, vinha de dois campeonatos cariocas, disputados pelo Fluminense. O arco contou ora com Chiquinho, ora com Aldo. Logo, estavam descansados os dois.

* * *

Se esgotamento existia, Antoninho e Nenê poderiam ser os unicos apontados como suas vitimas. Antoninho e Nenê jogam há varios anos na equipe como titulares. Mas, e os outros? Odair Pinhegas e outros somente se esforçaram em 48 para cá. A não ser que sua resistencia fisica não é das mais solidas. Portanto, ninguem pode se basear nesse argumento para justificar a jornada retrograda do Santos no ano passado.

* * *

Está necessitando o alvi-negro de alguns elementos que sirvam de reforço para as suas linhas. Continuam predominando lacunas nos diversos setores da equipe, que exigem imediatos reparos. Agora que Alfredo está no São Paulo, o Santos ficou com desfalque na aza média esquerda. Mais um a se juntar aos inumeros já existentes. No comando da intermediaria não está um elemento em quem se possa depositar inteira confiança. Pascoal teve momentos notaveis durante o campeonato, para fracassar em outros, sem naufragar totalmente. Não é o centro medio ideal. Apenas Nenê tem seu lugar garantido nessa peça do conjunto.

* * *

Está faltando um ataque mais agressivo e com mais senso de positividade para o Santos. Mesmo que acreditemos na recuperação de Pinhegas e Odair, o "Campeão da Tecnica e da Disciplina" ainda carecerá de mais dois avantes realmente capazes.

* * *

Não poderá a sua vanguarda viver apenas de habilidade e iniciativas isoladas de Antoninho, Odair e Pinhegas. E' preciso que os seus outros componentes possuam qualidades que os credenciem a se colocarem em igualdade de condições com esses três elementos. Só assim o Santos poderá aspirar uma colocação honrosa no campeonato de 1950

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

BEM SUPERIOR A DE 47

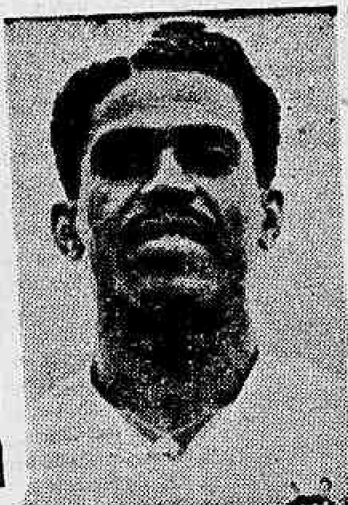
JORECA GOSTAVA DE MEDALHÕES — VICENTE FEOLA HERDOU ESSA IMPERFEIÇÃO — NENHUM RESERVA QUE TREINAR DE OBERDAN — QUAL A DIFERENÇA ENTRE CAIEIRA E SAVERIO? — DOMINGOS FOI UM GIGANTE NO RIO — MAURO PODERIA S DEVERIA CAPRICHAR — NORONHA REFORMOU CONTRATO PARA SER CONVOCADO — FRIAÇA MARCA GOLS E ISTO BASTA — SOSEGO AOS GOLEIROS — POR QUE ANTONINHO CONTINUA

Escreveu — WILSON BRASIL


PINGA


SAVERIO


BAUER


BALTAZAR


FRIAÇA


TEIXEIRINHA

Esta se aproximando o dia em que a seleção palulista começará sua jornada em direção à reconquista que constitue a maior aspiração de todos os esportistas bandeirantes. Nunca os torcedores paulistas vibram como no campeonato brasileiro, principalmente depois que os cariocas ganharam a supremacia e dela estão fazendo uso desde 1942. Já não se pode admitir que São Paulo seja vencido tão facilmente, como nos ultimos certames.

* * *

Você se lembra da seleção paulista de 46? Foi a ultima que formamos, ainda sob a orientação de Joréca. Confesso que naquela ocasião temia pela sorte da representação bandeirante, onde muitos elementos cansados encontraram ainda um abrigo para suas pretensões em relação ao título. Infelizmente, Joréca gostava muito de medalhões. Ás vezes, deixava um craque jovem, no apogeu de sua forma, à margem da seleção, para aproveitar outro, veterano, sem a mesma vitalidade daquêle que deveria estar em seu lugar.

* * *

Parece que Vicente Feóla está seguindo as pegadas de Joréca. O atual técnico sampaulino herdou essa imperfeição que reputo grave em qualquer treinador. É o mesmo defeito tambem de Flávio Costa.

Feola tem excelente plantel usa-lo, preferindo efetivar justamente aqueles que em anos seguidos têm disputado sem cessar, já um tanto fatigados pela longa caminhada de ininterruptas atividades. Touguinha pode treinar dez vezes melhor que Bauer; Brandãozinho pode superar Rui em todos os treinos; Rubens pode demonstrar muito maior habilidade que Antoninho. Nenhum deles riá ao quadro titular, senão por necessidade. É um principio que os técnicos teimam em aceitar e cultivar, embora sintam sua ineficiência.

* * *

Um confronto entre os valores e o conjunto de 47 e 50 serve para atestar a inegavel superioridade do presente quadro. O arqueiro não mudou. Continua sendo Oberdan. Atualmente, porém, Oberdan está jogando mais que naquela ocasião, quando apareceu gordo, sem mobilidade, apático, completamente fora de forma. Vi Joréca impondo a Oberdan exercicio fisico bastante pesado, que pouco efeito teve, porque o tempo era escasso para o defensor palmeirense recuperar-se fisicamente.

* * *

E como não conseguiu alcançar as ideais condições fisicas, evidentemente, não foi o mesmo técnicamente. Aliás os craques foram para a seleção, após um longo periodo de repouso motivado pelás férias.

* * *

Caieira, por absoluta necessidade, foi deslocado para a marcação do ponta, porque Joréca queria aproveitar Domingos na marcação do centro-avante. Sentindo a influência dessa mudança repentina, Caieira decaiu e não poude exercer sobre o homem confiado á sua guarda, a devida vigilancia que levasse a tranquilidade ao seu sentor. Embaraçou-se quase sempre, sobrecarregando o trabalho de [...] compa[...]ros de retaguar[...] Isso, p[...] Joréca não qu[...]çar m[...] outros jogadore[...]os com[...]denciais para [...]r. Sav[...] Caieira estão [...] mesmo[...]no, porque o [...]ueiro [...] atual não é [...]m ele[...] ideal para o[...]o, pois [...] atravessa bos [...]o mon[...]

* * *

Domingos [...]onsegui[...]lhar naquele [...]me, e[...] sua deslocação[...] São [...] pouco produzi[...] no R[...] um gigante. [...] ultim[...] do grande mes[...] seleçã[...]queles dias [...]renun[...] sua convocação [...] a [...]

O "PLANTEL" PALMEIRENSE E SUAS FALHAS

O que Jim Lopes deverá fazer, em principio, no Palmeiras, para que seu trabalho seja aplaudido e dê frutos esperados, é um balanço do que lá existe, no que diz respeito ao material humano com que poderá contar e à inclinação técnica de cada elemento, evitando o mais possivel as deslocações que forcem a natureza dos jogadores. Vejamos, por um nosso inventario, o que há de bom e de máu há: — No gol, quando se falar do Palmeiras, não se precisará tocar. Além de Oberdan e Lourenço, dois "ases" consumados, existe Jaime, Decio e Tino, com ótimas possibilidades. Como marcadores de ponta temos Mexicano e Agripino. Mexicano precisa corrigir seu defeito muito conhecido: — entrega da bola. Agripino, na suplência, está fraco. Depois de um periodo ascencional e regular, estacionou e mesmo regrediu. Não lhe poderá entregar o posto com confiança, na falta do titular. Os marcadores da direita são Sarno e Salvador. Nesse setor há estabilidade, poderá haver tranquilidade, com Sarno se desincumbindo bem e Salvador "pintando" e progredindo. No centro recuado da defesa, como marcadores do centro-avante, estão: — Turcão, Palante e Caieira. Embora deslocado, o primeiro vem dando conta do recado, porque supre a falta de maior classe com aplicação e valentia. Já Palante, como Agripino, esteve melhor do que agora, tendo tido até oportunidade de se tornar titular, não aproveitando. Está fraco, portanto, tambem esse setor. Na "mola" da defesa, os homens a quem compete maior dose de responsabilidade na sua coesão e no desempenho do ataque, vemos Fiume, Tulio. Manoelito e Manduco. Desses quatro, na atual diagonal Palmeirense, três podem ser aproveitados no centro ou no lado direito, sem que haja diferença de função. São Fiume, Manuelito e Tulio. Depende somente do homem que irão marcar. Se é o recuado ou o ponta de lança do adversario. Só isso deverá ser levado em consideração. Já Manduco é esquerdo e atacante, achando-se, por isso, em posição pouco cômoda na linha media, mesmo porque quase sempre dá sentido dispersivo ao seu trabalho. Nunca se compenetrou do que é tática ou estrategia. Corre para onde entende, marca se quer. E', tecnicamente, rebelde. Na linha atacante, está o que de mais serio há no Palmeiras. Na ponta-direita: — Alemão e Lula. Aquele, surgindo com cartaz enorme, logo se mostrou futebolista pior do que mediocre. Sem inteligencia, sem fisico, sem drible, sem personalidade. Deverá melhorar muito para ser aproveitavel. Ainda não servirá, acreditamos, para a campanha de 1950. Talvez mais tarde. Na meia direita, onde deveria existir o "ponta-de lança", existem três nomes: — Aquiles, Harry e Ieso. Só o primeiro está dentro do conjunto. Harry e Ieso, salvo instruções especiais, que acompanhem suas verdadeiras aptidões, serão prejudicados e, finalmente, estragados. Washington e Abelardo são os centro-avantes. Washington jamais foi efetivado, apesar de já ter merecido. Já de Abelardo, o mal é psicologico. Nunca lhe deram ambiente de tranquilidade, para que aproveitasse as oportunidades que teve. Sempre o lançaram no fogo, com o punhal ás costas. Vai ser dificil, no Palmeiras, restabelecer-lhe o moral. Na meia-esquerda, temos Jair, Canhotinho, Renato e Dino. Como meias recuados, Jair e Canhotinho dispensam comentarios, Dino vem chamando a atenção sobre si, só que as suas tendencias são para a "ponta de lança". Deverá ser "encaixado" enquanto é novo. Finalmente, na esquerda, vemos dois nomes: — Lima e Rovério. O primeiro, na esquerda, rende mais do que na direita, por razão que já explicamos. Tranquiliza. Apenas, como se têm dito, se abstem, prejudicialmente, de arrematar. Teme decepcionar e perder boas oportunidades.

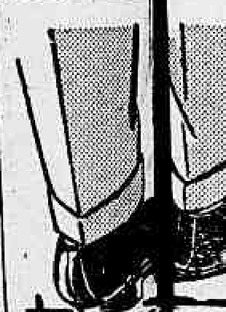
Roverio, vindo do Mogiana, promete completar o setor com êxito. Mesmo se exibindo poucos minutos, em jogos oficiais, tem "pinta" e, o que é essencial, não e afobado.

Mesmo assim, no entanto, há contradições. Nas meias, principalmente, senão, vejamos: — Dos cinco meias aproveitaveis são inatos construtores. Somente Aquiles é "ponta-de-lança". Os outros são problemas. Dois de cada setor a puxar para que a diagonal penda para o seu lado. Jair e Canhotinho, então, vencerão, e Harry e Ieso terão de se adapter. Há uma possibilidade para Harry: a de, mesmo na ponta, receber instruções especiais para explorar o "peito" de Aquiles, armando-lhe os "rushs" e abrindo-lhe brechas, com o seu tino de meia construtor. Para Ieso tambem há remedio: jogando no centro bem atrasado, no mesmo nivel de Jair ou Canhotinho, como um Geninho, do Botafogo. Mas aí, adeus diagonal. Esses arranjos, além de largo tempo para serem uteis o que não seria tanto de lastimar, porque há tempo, estorvaria a função de outros jogadores. Estariam sobrando construtores-defesas. Os varios problemas, pois, são de dificil solução.

GAUCHOS, 4 VS. BAIANOS, 2



— Você não queria ver o que a baíana tem? Se não fosse o Gama Malcher...



LEITURA PREJUDICAD

47 A SELEÇÃO DE 50!

[...] TREI[...]AR DEZ VEZES MELHOR IRÁ PARA O QUADRO TITULAR, SENÃO POR NECESSIDADE — OBERDAM CONTINUA SENDO [...]RO PO[...]ERIA SER MELHOR QUE DA GUIA — BAUER SENTIU A SOMBRA DE OG MOREIRA — JUSTAMENTE NOS ENSAIOS RUI [...]STO B[...]STA — PINGA I MANOBRA COM PERICIA NA AREA — BALTAZAR SABERÁ DESACATAR OS ZAGUEIROS E NÃO DARÁ [...]IO CO[...]TINUA? — TEIXEIRINHA PODERIA SER UM IDOLO

[...]creveu —
[...]ILSON [...]RASIL



TEIXE[...]HA

[...] trabalho de[...] companhei- [...] de retagua[...] Isso, porque [...]éca não qu[...]çar mão de [...]ros jogador[...]os com cre- [...]ciais para [...]r. Savério e [...]eira estão [...] mesmo pla- [...] porque [...]ueiro direito [...]al não é [...]m elemento [...]al para o[...]o, pois, não [...]avessa boa f[...]o momento.

*

Domingos [...]nseguiu bri- [...]r naquele [...]me, embora [...]a deslocação [...] São Paulo [...]uco produzia[...], no Rio foi [...] gigante. [...] ultimo ano [...] grande mest[...] seleção. Na- [...]eles dias [...] renunciou á [...]a convocação [...]a a seleção



OBERDAN



ANTONINHO



NORONHA



RUI



MAURO

brasileira que disputou a "Copa Rio Branco", com os uruguaios. Apareceu Mauro, o novo Domingos Da Guia. Em relação á conduta do veterano zagueiro, Mauro chega a uma equivalencia que muito dignifica. Seria considerado melhor que Domingos, se estivesse jogando agora como no sul-americano e se Da Guia não tivesse arrebatado intensos aplausos com suas atuações.

* * *

E Bauer? Melhor em 50 que em 47. Seguindo o que aconteceu a todos os outros, Bauer estava tambem desprevenido tanto fisica como tecnicamente, quando foi chamado a colaborar para a exaltação do futebol de São Paulo. Sentiu a sombra de Og Moreira que atuou no ultimo jogo com os cariocas e, por sinal, não alcançou a projeção esperada. E' preciso salientar que Bauer jogou no centro da linha media, posição em que atuava no tricolor, na época. Rui era o medio direito e com o afastamento de Bauer, ocupou o comando, aparecendo Og na aza-media. Hoje, Bauer está mais firme. Teve um desempenho eficaz no campeonato e sua presença no "onze" titular é um premio ao seu trabalho, apesar de Touguinha estar jogando uma enormidade.

* * *

Rui, foi um que teve destaque em 47. Carecia tambem de preparo mais acentuado. Formou com Domingos a dupla mais segura da retaguarda bandeirante. Não atingiu um nivel sempre elevado de produção, mas, foi util ao conjunto. Hoje, Rui está em igualdade de condições, porque não foi muito feliz no Torneio Rio-São Paulo e não tem sido nos treinos a figura reluzente que todos queremos ver. Dizem que nos ensaios Rui é diferente e não se empenha muito. Acho um erro, porque é justamente nos ensaios que Rui deve demonstrar estar em fase que o capacita a ser conservado no posto. Equilibrio, portanto, para o centro da linha media. Continua levando vantagem no confronto, a seleção atual.

* * *

Voltou espetacular o Noronha de 50. Seu treino inicial deu-lhe imediatamente o posto. Ninguem contava com Noronha, porque estava brigado com o São Paulo Seu concurso era imprescindivel. Pelo menos para muita gente, Noronha tinha que jogar. Arranjaram a reforma de seu contrato e sua convocação foi feita incontinente. Noronha apareceu no segundo treino, em grande forma, dando a impressão que já estava cuidando de seu preparo, porque sabia que teria um lugar na seleção. Ficou atrás o Noronha de 47. O de hoje, é mais vivo, mais expedito nas intervenções, porque não se deixou dominar pelas inconveniencias da inatividade.

* * *

Quando Friaça veiu para São Paulo, a despeito do vulto da transação, não se acreditava muito em suas possibilidades. Achava mesmo que se Friança fosse bom de verdade, o Vasco não o teria deixado de mão. Friaça, porem, começou a chamar a atenção de todos, pelo seu jogo pratico e positivo que rende para o conjunto, que frutifica. Tornou-se o astro maximo da vanguarda sampaulina em 1949 e confirmou plenamente suas virtudes no Rio-São Paulo. Está na seleção, como titular, suplantando a Claudio de 1947, com sua excelencia nos arremates, sua habilidade de artilheiro. E' assim Friaça. Ganha, com isto, a representação de nosso Estado, porque precisamos, acima de tudo, de gente que marque gols.

* * *

Pinga I era reserva em 46, depois de ter jogado contra os gauchos. Volta, agora, á seleção, para ser distinguido com um cantinho no quadro titular. A meia direita lhe cabe bem, porque Pinga I é "ponta de lança" e, como tal, executa o seu papel sempre com exito, quando lhe é permitido jogar dentro de suas reais carateristicas de atacante que atua na frente, impulsionando a vanguarda e manobrando com perícia na área contraria. Lima, titular dessa posição em 47, foi apenas uma sombra do Lima de 41 a 42. Nunca galgou ao sucesso, porque teve inicio, então, seu periodo de declinio que o deixou na obscuridade durante três anos. Pinga I é mais valente no campo adversario e não se intimida, participando dos lances mais confusos com invejavel disposição.

* * *

Interessante; a grande carateristica de Servilio em 47, foi oportunismo. Marcou três gols em Luis Borracha, no primeiro jogo e ficou no cartaz. No Rio não deixou de fazer o seu golzinho. Baltazar é outro oportunista que está empolgando com seus gols de feitio especial que somente ele sabe fazer. Baltazar tem um sério obstaculo em Homero nos treinos e ainda não conseguiu produzir o que dele se espera. Nos jogos, todavia, a situação será diversa. Baltazar saberá desacatar os zagueiros, assim como não dará sossego aos goleiros. Ostenta melhores credenciais que Servilio para ser um espantalho no comando do ataque paulista.

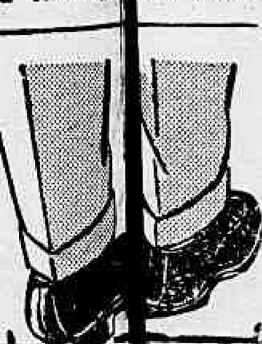
* * *

Nem em seu clube está jogando o titular de 1947. Remo continua afastado. Esteve ausente do Rio-São Paulo. Leopoldo substituiu-o sem que diminuisse a marcha do quinteto ofensivo sampaulino. Remo salvou-se naquele campeonato brasileiro, porque estava em fase menos cruciante. Antoninho é inferior ao Remo de 47. Muito gordo, sentindo dificuldades para impôr seu estilo e sua personalidade de craque, Antoninho, inexplicavelmente, é conservado, enquanto Rubens faz o diabo do outro lado. Unico posto em que 1950 apresenta um ocupante menos categorizado, pelas circunstancias naturais de seu mau estado fisico. Estaria Feola visando alguma coisa para o futuro?

* * *

Não tem diferença o Teixeirinha de 50 do que vimos em 47. Exatamente aquele ano foi o da consagração do ponteiro esquerdo tricolor. Teixeirinha retornou aos instantes preciosos que o conduziram á suprema glorificação. Poderia ser um idolo da imensa torcida sampaulina, se lhe fosse preparado o terreno para tal. Vem patenteando nos treinos que sua boa forma é um fato, mercê das convincentes atuações que tem apresentado.

Qual a duvida, agora, da maior força do futebol paulista em 50? Existe melhor classe e maior abundancia de valores.



NÃO SE [...] um cal[...] assim!

Além d[...]udicar a saúd[...]patos tortos [...] desagradáve[...]essão.

Calce-se b[...] elegância

POR AP[...] Cr$ [...]00 [...]ENSAIS

o crédito [...]A... está

á sua disp[...]

[...]AS:

R. 15 de N[...]ro, 71
Av. Ran[...]na, 1843
R. São B[...]
Pr. Ram[...]vedo, 218
Av. São J[...]
R. Quinti[...]uva, 256

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, [...] as fôrças perdidas.



Fontoura BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

[...]DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Climax deve triunfar no G. P. "Consagração"

MIANI E' A FORÇA DO PAREO DE POTRANCAS — LIVORNO REAPARECE EM CONDIÇÕES DE VENCER

SABADO

1.o pareo — 1.000 mts.

CASIOTAURO — Muito ruim. Fora.
CARRETEIRO — Para o placê é viavel.
BERTUCIO — Baldio. Incognita.
MOIRA — Dá-se bem na distancia. Rival.
GASPAROTO — Ruim e aleijado. Dificil.
CHIMANGO — Tem partidarios para a dupla.
PERFUMADO — Tudo a jeito. Pode triunfar.

2.o pareo — 1.600 mts.

GIBELINO — Força destacada.
CAMERINO — Tropel bravo. Dificil.
URENO — Bem na turma. Rival.
C. PRISCA — Aumentou o peso. Azar apenas.
CABOTINO — Pouco fez noutro dia. Fora.

3.o pareo — 1.500 mts.

FATMA — Piorou a turma. Fora.
C. NEGRO — Somente aos azaristas.
JAMINDA — Tropel aborrecido. Fora.
JOTA — Regula com a companheira. Dai...
ESTATUTO — Força destacada.
FLORETE — Serio concorrente á dupla.

4.o pareo — 1.300 mts.

ALABARCAS — Tinindo. Rival.
DINAMO — Reforça a poule.
CAMBI — Agora é outro o requebrado. Dificil.
GRANADEIRO — Ligeiro e bem enturmado.
CHALA — Sempre figurou aqui. Rival.

5.o pareo — 1.400 mts.

JO-JO — Turma fraca. E' a força.
BUZAID — Irregular. Dificil.
JUCA — Companhia brava. Fora.
V. FRANCA — Bonitona. Cuidado...
DOTI — Venceu aos "esbarros". Rival.
ALADIM — Querendo correr é inimigo.
BACURI — Não inspira confiança.

6.o pareo — 1.300 mts.

ISLEDA — Pelo que correu na estréia é a força.
DEHASSI — Vai correr de alcance. Olho...
SUNNY — Estreante. Azarão.
HARAGANO — Na raia normal é bom placê.
JARAIA — Melhorando. Inimiga.
HOLBOX — Tem partidarios.
ERIN — Não nos agrada.
ATIVA — Estreante. Modestas pretenções.

7.o pareo — 1.600 mts.

EGITO — Tropel forte. Dificil.
BONECA — Em forma. E' rival.
JOU JOU — Nosso palpite.
INDISCRETA — Piorou agora. Fora.
OMAR — Poderá reabilitar-se.
CLEVELAND — Decadente. Fora.
DIDI — Ruinzinha. Fora.
VERGEL — Pode assustar.

8.o pareo — 1.400 mts.

STRONG — Aos azaristas é viavel.
GUAÇU' — Nada deve pretender.
BICUDO — Tambem nada fará.
CASSANDRA — Placê viavel.
GAIPAPA — Correndo muito. Rival.
HELICE — Fraca. Fora.
ARTILHEIRO — Irregular. Cuidado, todavia.
CURUCACA — Não está na conta ainda.
C. CHISPA — Defenderá o nosso palpite.
C. NOBRE — Poderá assustar.
BORRACHUDO — Tendo corrida favoravel, irá assustar.
NORMA — Piorou o tropel. Dificil.

DOMINGO

1.o pareo — 1.000 mts.

CORANTE — Matungão. Fora.
CIGANO — Idem, idem.
GRAUDELIA — Fraquinha. Dificil.
ROBOT — Muito ruim. Fora.
ARDILOSA — Concorrente de meritos.
VALKIRIA — Ligeira e da relva. Olho...
SOLEMAR — Terá o nosso voto.
HERODIA — Não nasceu para o oficio.

2.o pareo — 1.609 mts.

SIROCO — Vai figurar com destaque.
V. GRANDE — Pouco deve pretender.
DONA BOA — No gramado é rival.
CABALISTA — Não está na conta.
CAD. EUGENIO — Aqui ficará na fila.
ZORZAL — Companhia brava. Fora.
ESPERADO — Tem grande "chance".
GALHARDA — Irregular. Dificil.

3.o pareo — 1.400 mts.

CARAMAN — Volta otimo. Rival.
URENO — Correndo aqui, não cremos.
GOMERY — Para o placê é viavel.
BASCA — Aos azaristas é viavel.
DELGADA — Nada vem produzindo. Dificil.
LACRAIA — Volta em forma. Poderá vencer, mesmo na grama.
THEIRA — São modestas as suas pretenções.

4.o pareo — 800 mts.

MANI — Nosso palpite.
BALL — Bom para a dupla.
BIANCALANA — Estreante. Ha esperanças.
DOLOMITA — Não nos agrada.
BRENTA — Estreante. Fraquinha.
FRAMBOISE — Estreante. Pode assustar.

5.o pareo — 3.000 mts.

CAMPEADOR — Bem trabalhado. Rival.
CLIMAX — No percurso a jeito. Deve triunfar.
GALANTEIO — Mau corredor na grama. Dificil.
INCLITO — Apenas aos azaristas.

6.o pareo — 1.609 mts.

LIVORNO — Volta tinindo. Não deve perder.
ROBAL — Concorrente certo.
BESSY — Faltando adestramento.
CATÃO — Para a dupla é otimo.
RORIGA — Não cremos.
LUZITANO — Fraco. Não inspira confiança.
CONFETTI — Poderá assustar, não manheirando.

7.o pareo — 1.500 metros

AMY — Força. Nosso palpite.
HORUS — Aos azaristas é tentador.
LITERAL — Muito peso. Fora.
BROTE — Decadente. Fora.
ARGELIANA — Não nos agrada.
GUIZO — Volta otimo. Rival.

8.o pareo — 1.500 mts.

ITAITUBA — Para o placê é otimo.
INCA — Desceu de turma. Olho.
MANDRAKE — Vai figurar.
DENODADO — Pouco fará.
GALGA — Não cremos.
BARBARO — Uma das forças.
COMETA — Tropel bravo.
CALUBA— O melhor azar.
LACIO — Possibilidades remotas.
L. DONA — Concorrente de meritos.
JUBILOSO — Nada deve pretender.

NOSSOS PALPITES

SABADO

PERFUMADO — MOIRA — CHIMANGO
GIBELINO — URENO — C. PRISCA
ESTATUTO — FLORETE — C. NEGRO
ALABARCAS — CHALA — GRANADEIRO
JO JO — DOTI — ALADIM
ISLEDA — JARAIA — HARAGANO
JOU JOU — BONECA — OMAR
C. CHISPA — GAIPAPA — CASSANDRA

DOMINGO

SOLEMAR — ARDILOSA — VALKIRIA
ESPERADO — SIROCO — CAD. EUGENIO
LACRAIA — CARAMAN — GOMERY
MANI — BALL — BIANCALANA
CLIMAX — CAMPEADOR — INCLITO
LIVORNO — CATÃO — ROBAL
AMY — GUIZO — HORUS
BARBARO — LINDA DONA — ITAITUBA

PILULAS...

— Estréiam esta semana na Gavea, os produtos nacionais de dois anos.

— Disputar-se-á domingo em Campinas, o esperado desafio Cury x Coran.

— Caso não chova, todas as provas de domingo, em Pinheiros, serão corridas na grama.

— Mais uma vez, o "crack" Citation do turfe norte-americano, foi derrotado e desta feita pelo inglês Noor, no "Santa Anita Handicap" com 100.000 dolares de dotação.

— Inicia-se sabado a temporada classico do turfe carioca.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Casiotauro, O. Santos . 56
" Carreteiro, M. Cataldi . 50
2 Bertuccio, A. Lucca . . 56
(3 Moira, P. Vaz 56
3(
(4 Gasparoto, O. Reichel . 52
(5 Chimango, R. Zamudio . 52
4(
(6 Perfumado, E. Garcia . 58

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Gibelino, P. Vaz . . . 52
2 Camerino, L. Osorio . 52
3 Ureno, J. Nascimento . 58
(4 Chico Prisca, O. Reichel 58
4(
(5 Cabotino, R. Pacheco . 58

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Fatma, J. P. Sousa . . 53
" Cors. Negro, L. Osorio 55
2 Jaminda, O. Reichel .. 53
" Jota, J. Alves 53
3 Estatuto, P. Vaz . . . 55
4 Florete, R. Pacheco . . 55

4.o PAREO — 1.300 metros
1 Alabarcas, R. Pacheco . 56
" Dynamo, L. González . 58
2 Cambi, P. Vaz 58
3 Granadeiro, E. Garcia . 56
4 Chala, J. Alves 58

5.o PAREO — 1.400 metros
1 Jo-Jo, L. González . .. 56
(2 Buzaid, P. Mauzzan . . 56
2(
(3 Juca, A. Cataldi 56
(4 Vila Franca, P. Vaz .. 54
3(
(5 Doti, R. Pacheco . .. 54
(6 Aladim, R. Zamudio .. 56
4(
(7 Bacurí, W. Raimundo . 56

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Isleda, O. Reichel . . 54
1(
(2 Dehasi, A. Lucca . .. 54
(3 Suny, L. Osorio . . . 56
2(
(4 Haragano, P. Mauzzan 56
(5 Jaraia, L. González . . 54
3(
(6 Holbox, A. Tucillo . .. 56
(7 Erin, R. Pacheco . . . 54
4(
(8 Ativa, P. Vaz 54

7.o PAREO — 1.600 metros
1 Egito, J. Alves 56
" Boneca, O. Reichel . .. 54
(2 Jou Jou, L. González . 54
2(
(3 Indiscreta, A. Lucca . . 54
(4 Omar, P. Vaz 56
3(
(5 Cleveland, R. Corrêa .. 54
(6 Cid, M. Signoretti . .. 54
4(
(7 Vergel, L. Osorio 56

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Strong, J. P. Sousa .. 58
1(2 Guaçu', M. Signoretti . 54
(3 Bicudo, A. Altran . .. 58
(4 Cassandra, E. Batista .. 56
2(5 Gaipapa, N. Pereira . . 52
(6 Helice, J. Alves 56
(7 Artilheiro, O. Reichel . 58
3(8 Curucaca, L. González . 56
(9 C. Chispa, R. Zamudio 54
(10 Chico Nobre, P. Vaz .. 58
4(11 Borrachudo, A. Nery .. 56
(12 Norma, L. Osorio . . . 52

O 1.o pareo será na pista de grama, os demais na de areia.

A GALOPE...

Punições justas e oportunas foram dadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, a quatro profissionais, que nas ultimas corridas de Cidade Jardim, não se portaram condignamente. V. Pinheiro Filho, que escandalosamente "puxou" o cavalo Estampido; P. Taborda, cuidador de Rih, que descontente com a atuação de seu pupilo exibição aos mentores da C. C. jogo de clandestinos; J. Taborda, que patuou com a má atuação do gaucho filho de Tallboy e A. Françoso, que na reta final, abriu Mandrake e Barbaro, que somente nos ultimos metros conseguiram dominar Giralda. Ação energica e pronta. Que sirva de exemplo aos demais profissionais, pois está alerta o orgão técnico para futuros casos.

RENZAN

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Corante, M. Signoretti . 56
" Cigano, W. Raimundo . 56
(2 Graudelia, O. Santos .. 58
2(
(3 Robot, L. Osorio . .. 56
(4 Ardilosa, E. Batista . . 58
3(
(5 Valkiria, L. González .. 54
(6 Solemar, O. Reichel .. 54
4(
(7 Herodia, R. Zamudio . 58

2.o PAREO — 1.609 metros
(1 Siroco, M. Signoretti . 58
1(
(2 V. Grande, A. Nobrega 56
(3 Dona Boa, P. Vaz .. . 56
2(
(4 Cabalista, L. González . 58
(5 Cad. Eugenio, O. Reichel 52
3(
(6 Zorzal, L. Lobo 52
(7 Esperado, J. Alves . .. 54
4(
(8 Galharda, N. Pereira .. 52

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Caraman, J. Carvalho . 56
" Ureno, J. Nascimento . 54
2 Gomery, P. Vaz . . . 58
(3 Basca, O. Rosa 54
3(
(4 Delgada, A. Lucca . .. 58
(5 Lacraia, R. Zamudio . 56
4(
(6 Theira, N. Pereira . . 54

4.o PAREO — 800 metros
1 Mani, A. Cataldi 55
2 Bal, L. González . . . 55
(3 Biancalana, O. Rosa . . 55
3(
(4 Dolomita, R. Pacheco .. 55
(5 Brenta, Greme Junior . 55
4(
(6 Framboise, P. Vaz . . 55

5.o PAREO — 3.000 metros
1 Campeador, R. Pacheco 55
2 Climax, O. Reichel . . 55
3 Galanteio, L. González 55
4 Inclito, P. Vaz 55

6.o PAREO — 1.609 metros
1 Livorno, L. González . 55
(2 Robal, O. Rosa 55
2(
(3 Bessy, J. Carvalho . . 53
(4 Catão, O. Reichel . .. 55
3(
(5 Roriga, R. Olguin . .. 53
(6 Luzitano, R. Paheco .. 55
4(
(7 Confetti, R. Zamudio . 55

7.o PAREO — 1.500 metros
1 Amy, O. Rosa 52
2 Horus, J. Nascimento .. 54
(3 Literal, R. Olguin . .. 58
3(
(4 Brote, A. Nery 56
(5 Argeliana, R. Pacheco . 58
4(
(6 Guzo, O. Reichel . . . 58

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Itaituba, L. González . 58
1(
(2 Inca, O. Coutinho . . 58
(3 Mandrake, P. Vaz . . . 54
2(4 Denodado, XX 58
(5 Galga, R. Olguin . .. 52
(6 Barbaro, W. O. Silva .. 54
3(7 Cometa, P. Mauzzan . . 52
(8 Caluba, O. Rosa 58
(9 Lacio, J. Alves 52
4(10 Linda Dona, O. Reichel 50
(11 Jubiloso, J. Carvalho . 52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

10 profissionais indicam «barbadas»

O CONSELHO DOS DEZ, ESTEVE ASSIM FORMADO ESSA SEMANA: R. ZAMUDIO, J. B. IVO, OM. REICHEL, R. OLIVEIRA FILHO, O. ROSA. M. BRANCO, P. VAZ, F. FRANCO, L. OSORIO E A. PEZZA. DEPOIS DE ALGUM ESTUDO CHEGAMOS A SEGUINTE CONCLUSÃO:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Graudelia	1	Sirico	2	Caraman	1	Mani	4	Campeador	3	Livorno	8	Amy	4	Itaituba	2
Ardilosa	5	Dona Boa	2	Gomery	3	Ball	3	Climax	5	Robal	1	Horus	2	Inca	1
Valkiria	1	Cad. Eugenio	1	Basca	2	Biancalana	2	Inclito	2	Catão	1	Literal	1	Mandrake	1
Solemar	3	Esperador	5	Lacraia	3	Brenta	1					Guizo	3	Barbaro	2
				Theira	1									Caluba	2
														Linda Dona	2

GUARANI o campeão da tenacidade contra o ceticismo de muitos

Grandes sacrificios coroados de exito — O exemplo do XV de Novembro encerra um alto merecimento — O papel da torcida — O "bugre" ultrapassou as fronteiras da paixão clubistica — Urge reforçar o quadro

Depois de muito esforço e muita luta, viu o Guarani coroados de exito os seus sacrificios, com o acesso à Divisão Principal. Recordar o que foi a campanha do "bugre" no certame da Segunda Divisão seria superfluo. A cada passo um abstaculo dificil, pondo à prova a fibra de seus jogadores e de seus dirigentes. Aqueles que assistem de fora, torcendo apenas e criticando, será dificil fazer uma ideia do extraordinario esforço despendido pelo Guaraní. Uma verdadeira epopeia de sacrificio, abnegação e fé, tendo por escopo o objetivo maximo de trazer ao certame paulista um representante de Campinas. ....

Em 1948, com o advento da Lei de Acesso, teve inicio a grande batalha, da qual a primeira etapa está cumprida. Sim, apenas a primeira etapa, porque não basta subir à Divisão Pricipal. A segunda deve ser iniciada agora, com o fortalecimento cada vez maior da equipe, afim de que possa brilhar entre os novos companheiros. O exemplo do XV de Novembro deve ser seguido, por encerrar grande merecimento. O alvi-negro piracicabano soube honrar, no torneio-mór, o futebol interiorano, e essa tarefa cabe agora ao novo "caçula", o Guaraní, não apenas na expressão tecnica, mas tambem no terreno disciplinar.

O PAPEL DA TORCIDA

Numerosa e fiel torcida possui o "bugre". Cumprindo o seu papel de decimo segundo jogador, soube conduzir o Guaraní a sucessivas vitorias, amparando-o nos momentos dificeis e aplaudindo-o, generosamente, nos dias festivos de triunfo. Isso, entretanto já não é o suficiente. Neste momento em que a equipe ascende à Divisão Principal, como lidima representante do futebol campineiro, o que se espera é que o povo de Campinas, unido em torno do Guaraní, abstraindo-se das paixões partidarias, venha a dar-lhe o necessario estimulo para que cumpra o seu papel de "novo grande" do futebol paulista. Ainda aqui evocamos o exemplo dos piracicabanos, que cerraram fileiras em torno do seu campeão, prestigiando-o em todas emergencias, vivendo com ele as grandes emoções, bôas ou más. Foi essa colaboração que fixou o XV de Novembro, desde logo, como uma força efetiva do nosso futebol, levando-o a classificar-se entre os primeiros, em materia de rendas. Os campineiros, bem o sabemos, tambem saberão compreender o momento historico por que passa o "soccer" da terra das andorinhas, colocando-se incondicionalmente ao lado do Guaraní, porque agora o "bugre" deixou de ser apenas o tradicional adversario do Ponte Preta e do Mojiana. Ultrapassou as franteiras regionais, para se tormar o embaixador de Campinas no futebol paulista.

URGE REFORÇAR O QUADRO

Voltemos, agora, os olhos para o quadro do Guaraní. Um pugilo de bravos! De Arlindo a Dirceu, todos colaboraram de forma decisiva para o honroso feito. Houve momentos em que o cojunto oscilou um pouco, dando a impressão de que cederia, finalmente, ante à magnitude do empreendimento. Foi apenas ilusão, porque logo adiante todos arracavam novamente, cada vez mais decididos, na direção do titulo ambicionado. Um pugilo de herois, credores da admiração dos campineiros!

Comentarios de ODILON C. BRAZ

Resta saber, agora, se o onze oferece garantia de estabilidade da Divisão Pricipal. A nós, parece que não. A jornada agora é mais ardua e exige melhor aprumo tecnico. O quadro do Guaraní, otimo para o certame do interior, carece de abundantes reparos, se quizer figurar com exito na Divisão Principal. Possui alguns astros de primeira grandeza, destinados a ganhar projeção definitiva em 50, mas apresenta pontos fracos, que devem ser abjeto de acurados estudos por parte da direção tecnica. Senão ,vejamos:

O TRIO FINAL

Desta peça, apenas Arlindo está em condições de permanecer assim mesmo com restrições, porque não nos convenceu de todo, a sua atuacção contra a Batatais. Aquela bola de Tonho Rosa, que largou e que por sinal deu motivo aos mais variados comentarios, não se justifica num arqueiro de categoria. Lembramo-nos de Arlindo, do tempo em que atuava no Corintians. Deve ter melhorado bastante, ou então não se aguentará no posto.

Orestes e Grita formam a zaga. O primeiro nos pareceu um dos mais fracos do time. Titubeante na marcação do extrema, não é o homem para atuar atraz do medio avançado, pois o menor erro que cometer acarretará graves danos a retaguarda. É bem verdade que o estamos julgando apenas pelo que apresentou em duas ou tres partidas. Não cremos, todavia, que possa apresentar algo mais. Em nossa opinião, não oferece garantia. Seu companheiro, o velho Grita, foi um dos mais destacados valores no prelio contra o Batatais. Um verdedeiro gigante do gramado, surpreendendo-nos pela agilidade e pelo entusiasmo, ele que é um dos "vovôs" do nosso futebol. O peso dos anos, entretanto, começa a se fazer sentir. É urgente que lhe dêem substituto, ou pelo menos um reserva categorizado, com o qual possa se revezar, poupando-se para os craques mais importantes.

Eis aí, portanto, o primeiro grande problema: a zaga.

A NTERMEDIARIA

Godê, Luiz de Almeida e Alcides formam a espinha dorsal do quadro. A eles, principalmente, deve o Guaraní o sucesso que alcançou. Tres verdadeiros craques, perfeitos na sua missão, tornando dificil ao cronista apontar qual deles é o melhor. Valem, individualmente, como jogadores experimentados, que invariavelmente levam a melhor nos lances pessoais. Coletivamente, não perdem a expressão. Ao contrario, formam um setor homogeneo, que é assim dizer o fiel da balança do conjunto. Se é verdade aquele adagio, que diz: "diga-me qual é a tua linha media, dir-te-ei que quadro tens", é fora de duvida que o Guaraní está bem. Em Godê, Luiz de Almeida e Alcides repousa todo o sistema da equipe. Representam, para Guaraní, o mesmo que Bauer, Rui e Noronha para o São Paulo.

Nada a temer, nesta peça, que pode ser conservada intacta.

PROBL... ATAQUE

A rigor, apenas dois homens têm condições para continuar: Dorival e China. O primeiro foi uma autentica revelação, não ter feito o tento da vitoria, mas pelo estilo convicente do seu jogo. Decidido, esperto e veloz, arrematando com os dois pés, pode ir muito longe. O segundo é China. O pernambucano dispensa apresentação. Seus gols falam por ele, com grande eloquencia. Dêem-lhe meias habeis no preparar os lances, e China continuará brilhando. Piolim é batalhador, constante, mas carece de maiores recursos tecnicos. Deve ser substituido. Quando a ala esquerda, formada por Chiquinho e Dirceu, reune alguns predicados, principalmente no labor coletivo. O "meia" é vivo, com bons lances no meio do campo, mas desaparece ao se aproximar da area. O ponteiro não chega a entusiasmar. Ambos podem resolver, numa peleja de toada favoravel. Não se lhes peça classe, porque não têm para dar.

Os retoques urgentes, como vimos, não são muitos: dois zagueiros e um "meia". O resto pode ser feito aos poucos, na medida das possibilidades.

FALSO IDEALISMO

Agora, que o Guaraní já realizou a proza de ascender à Divisão Principal, chegou a vez da Ponte Preta redobrar de esforços para fazer o mesmo. Como um dos mais antigo clubes do Brasil e possuindo quadro associativo dos maiores, a "veterana" tem grandes possibilidades de pertencer ao futebol oficial. Sendo, inegavelmente, uma organização de maior lastro do que a maioria dos clubes que integram a divisão principal atualmente, nada pode impedir que realize o objetivo que tem sido o sonho dos campineiros. Somos de opinião que teria sucesso mais amplo do que o Juventus, Jabaquara e Nacional, sem citarmos aqui o Comercial, que já foi rebaixado. A Ponte Preta, pela sua tradição, supera qualquer um destes e portanto mais cedo ou mais tarde atingirá sua aspiração, desde que trabalhe com afinco.

AS FUNSÕES QUE FRACASSARAM

Duas vezes esteve a "veterana" às portas da Divisão Principal. A primeira, quando da projetada fusão com o Comercial, que fracassou em virtude do falso idealismo de alguns proceres, que embora bem intencionados, não souberam evitar a derrocada do "benjamim". A segunda, recentemente, quando a historia se repetiu com o Juventus. Duas tentativas fracassadas, que devem servir de exemplo a advertencia. mas não é o unico. Alem do que, a fusão somente se processaria com onus para a Ponte Preta.

O MEIO IDEAL

A formula ideal será o trabalho sistematico, concentrado no objetivo maximo de subir atravez



SERVILIO, da Ponte Preta

Naturalmente que esse seria um meio para a ascenção do clube, de uma grande campanha na Segunda Divisão, como fez o Guarani este ano e como já havia feito o XV de Novembro em 48. Não falta meios à Ponte Preta para tanto, desde que se disponha a continuar lutando com tenacidade, pondo de lado a esperança de fusões, porque é sabido que o Nacional, o Jabaquara ou o Juventus não concordarão em deixar, sem grandes vantagens, o lugar onde se encontram vivendo parasitariamente à sombra dos grandes.

• O QUE SE DEVE FAZER

Sejam, portanto, esquecidas esssas possibilidades, voltando-se as vistas para o fortalecimento tecnico da equipe, para que, no momento azado, a Ponte Preta tenha um quadro de respeito, capaz de repetir a proza do Guaraní. Não será dificil essa empreitada, para um clube que se dispunha a fazer o sacrificio de arcar com os "deficits" do Juventus. Um programa — representado no acesso — vale bem qualquer sacrificio. O que não pode é haver solução de continuidade na obra de fortalecimento do clube. Em 49, o quadro foi bem até certo ponto. Depois, começou a cair de produção, e logo perdeu-se em atuações negativas, comprometendo o inicio promissor. Porque? Por falta de reservas, exclusivamente.

A experiencia, todavia, ficou e deve ser aproveitada.

QUANDO O PASSADO RECOMENDA

Nenhum clube do interior, talvez, tenha tantas credenciais como a Ponte Preta para subir à Divisão Principal. Passado, tradição, quadro associativo. Reservas materiais e espirituais, recomendando o seu nome como o mais provavel candidato para 1950. Alem disso, há aí o exemplo do Guaraní, chamando o tradicional companheiro para formar, com ele, a "dobradinha da casa".

A LUTA DO ACESSO

O Linense tem sido um exemplo admiravel de persistencia no campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Com o advento da Lei de Acesso, vislumbrando a possibilidade de subir à Divisão Principal, o "maioral" da serie Preta armou-se de coragem e entrou decididamente na luta. Em 48, foi campeão de sua serie. Perdeu a chance de subir, na ultima partida, decidindo o titulo maximo com o XV de Novembro, no Parque Antartica. Alcançou, portanto, ás portas do certame paulista, chegando a sentir o calor da torcida da capital. Voltou para o interior, mas não se desanimou. Seus dirigentes não conhecem a palavra desanimo. Eis que em 49 voltaram à carga com redobrada disposição, e novamente, num campeonato durissimo, laurearam-se serie Preta(para desperdiçar a chance no Torneio dos Campeões. Era a repetição da odisseia de 48, nas mesmas condições. De nada valeram os esforços dos seus diretores, contratando Zezinho, Sarvas, Dito Bras, Alemão e outros. A sorte voltara-se, outra vez, para outro concorrente. Ainda desta vez não desanimaram os linenses, e já se preparam para a nova jornada. Dignos dos mais calorosos encomios os esforços de sua diretoria no sentido de fortalecer o conjunto/ profissional, procurando o concurso de Nenê, Mazinho e outros. O meia esquerda do Corintians, sobretudo, poderia ser de grande valor na campanha de 50, pois é um elemento altamente credenciado para brilhar. Está sem clima no alvi-negro e a sua transferencia poderia significar, inclusive, a sua ressurreição. O Linense é, na Segunda Divisão, exemplo digno de ser imitado. No dia em que subir para a Divisão Principal será recebido de braços abertos.



NENÊ, do Linense

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

Seleção paulista

A seleção paulista realizou anteontem o quarto exercicio coletivo, penultimo da serie anterior à estréia no Campeonato Brasileiro. Tal como os precedentes, o treino agradou em cheio, pela movimentação e entusiasmo dos jogadores, que disputam, leal e ardentemente, um posto no "scratch". Feola manteve o quadro considerado titular com a mesma constituição dos primeiros ensaios, fazendo apenas uma experiencia com Touguinha no posto de Bauer. Este sentiu-se indisposto e deixou o ensaio, dando ensejo ao que o técnico observasse a produção de Touguinha ao lado de Rui e Noronha. O medio corintiano aprovou, demonstrando perfeita adaptação. No mais, nenhuma novidade. Os reservas, empregando-se a fundo, exigiram o maximo esforço dos titulares, como aliás atesta o resultado numerico do treino — 1 a 1. De modo geral, todos os jogadores produziram bem. Todavia, é justo que se coloque em plano destacado a exibição de Oberdan e Rubens, que se constituiram nas figuras exponenciais do treino. O arqueiro do Palmeiras está em franca ascensão, recuperando com facilidade sua antiga forma. Mario tambem agiu com segurança, o que quer dizer que, em materia de arqueiros, estamos bem servidos, tanto mais que Osvaldo, refeito da contusão que estava ameaçando a sua permanencia, está novamente em condições satisfatorias. Rubens foi, dos avantes, o melhor. Confirmando suas convincentes atuações dos treinos anteriores, e as performances do certame paulista, o meia Ipiranguista foi um espetaculo, fazendo com que Claudio e Nininho, seus companheiros de ataque, aparecessem com grande destaque. Alem de Oberdan e Rubens, brilharam tambem Antoninho, Mauro, Rui, Noronha, Bauer, Nininho, Claudio, Turcão, Homero, Santos e Touguinha.

* * *

Como dissémos, Feola insistiu no ponto de vista inicial, mantendo a mesma escalação dos treinos anteriores. Nada a opor quanto à retaguarda, a qual, não apenas pelo valor individual dos seus integrantes, como tambem pela força coletiva que representa, como integrante do campeão paulista de 49, não poderia ser outra. Com exceção do arco, que continua entre Mario e Oberdan, os demais postos estão garantidos, sendo seus titulares Saverio, Mauro, Bauer, Rui e Noronha. Isso é ponto pacifico, aceito por todos sem restrições. Já no ataque a coisa muda de figura. As primeiras experiencias feitas com Pinga na meia direita, foram perfeitamente compreensiveis. A idéia nasceu quando ainda se contava com Jair e havia a circunstancia de Rubens estar meio esquecido, em virtude do longo afastamento das canchas. Enquanto o meia lusa deixa claro que não se adapta à direita, o Ipiranguista "come a bola "entre os reservas. Não se diga que a questão se prende à necessidade de um ponta de lança, com Rubens no quadro, teriamos dois e não um atacante em cunha — Baltazar e Friaça —, que são artilheiros por excelencia e que estão sendo prejudicados, em seu rendimento, com as atuações deficientes de Pinga. Estes dois elementos, por mais que se empenhem, não modificarão o seu estilo para jogar recuado, abrindo clareiras para o meia direita. Nessas condições, o mais logico seria deixa-los dentro de suas carateristicas, dando-lhes Rubens para lança-los. Perdoe-nos Feola o discordarmos de sua opinião, nesse ponto. Todavia, estamos certos de estarmos reproduzindo o pensamento da maioria dos torcedores, que não podem compreender Rubens fora da seleção. A nossa linha é esta: Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha ou Lima.

Falta um chefe de ataque!

O problema do centro do ataque, na equipe do Palmeiras, agravou-se com a saida de Bovio. O argentino era o unico capaz de assimilar o jogo de Jair e tornar-se realmente util. Perdeu clima no clube e não havia outro remedio senão deixa-lo arribar. Agora, restam tres elementos para o posto: Washington, Aquiles e Abelardo. O primeiro está



ACHILES

naturalmente riscado pela sua irregularidade e, tambem, por ser ainda "verde" para o posto. Quando mais se necessita dele, fracassa lamentavelmente. Tem alguns lances interessantes, mas não oferece, em tecnica, o minimo que se poderia exigir para ocupar a posição. Os outros dois — Abelardo e Aquiles — talvez resolvam a dificuldade, temporariamente, ambos, no entanto, com evidentes insuficiencias. O primeiro não possui arremate. Seu jogo é por vezes improdutivo, esteril, agravando-se a situação por falta de adaptação. Por mal dos pecados, mascarou-se de temperamental, participando de rodinhas e panelinhas, com graves prejuizos para a sua propria posição no clube. Aquiles, em virtude de sua inexperiencia, ainda não correspondeu totalmente. E' um rapaz que possui qualidades apreciaveis, principalmente pelo senso de oportunidade frente às redes adversarias. E' goleador nato, instintivo, e tem tudo para progredir. Por enquanto, porém, não está correspondendo no centro, podendo, aliás, ser mais util na meia direita, posto que atende, mais de perto, ao seu estilo. A situação, portanto, é de premencia. Não contando com um elemento de reais predicados, capaz de se adaptar ao jogo de Jair, será dificil a Jim Lopes montar o ataque de forma a que o mesmo venha a tornar-se uma peça respeitavel. E não ha tempo a perder. O que se deve fazer, desde já, é procurar um homem para o centro do ataque. Um homem à altura do posto, em condições de entrar imediatamente no quadro. Onde encontra-lo? Não ha de ser dificil, neste momento em que ha por aí varias seleções de outros Estados em exibição. O Interior de São Paulo é vastissimo celeiro. De onde veio Aquiles, para a meia, poderá vir o centro-avante de que tanto necessita o Palmeiras. Mas... que seja logo.

AGORA OU NUNCA MAIS...

A historia de Antoninho é cheia de altos e baixos. Foi o heroi do Santos, em muitos campeonatos, e em outros chegou a ser afastado. Nunca, porém, de ser o ídolo da torcida santista, nem poderia deixar de ser assim porque



é, de fato, grande jogador. Há muitos anos que se fala nele para a seleção paulista. Sempre, porém, houve um "impasse" de ordem tecnica ou fisica, e o fato é que continuava na fila, tal como Fiume e Alfredo. Desta vez, Feola parece estar disposto a confiar-lhe a meia esquerda, posição das sistema de jogo utilizado. Repousa alí todo o sistema de ligação com a retaguarda, pelo menos no mais importantes, em virtude do que tange ao setor esquerdo, uma vez que, pela direita, Bauer está encarregado de alimentar a ofensiva. Chegou, portanto, a sua vez. E' necesario, entretanto, que Antoninho se empregue a fundo, revelando, antes de tudo, empenho e vigor, para apagar de vez a idéia de que é um craque irregular. Precisa dar tudo o que tem, em tecnica e entusiasmo, do contrario restará sempre a duvida de que havia outro melhor. Passada esta oportunidade, dificilmente surgirá outra. O momento, portanto, é de extrema importancia para a sua carreira. Ou agora, ou nunca, deve ter isso em mente, e lutar para ser o titular. Seu estilo se coaduna com as necessidades do conjunto. Se conseguir melhor entendimento com Teixeirinha, sobretudo no lançamento do ponteiro, seu rendimento será mais proveitoso. Nesse caso, ninguem lhe tirará o posto. Um conselho: trate de perder tambem alguns quilos de banha, pois isto atrapalha bastante.

HIERARQUIA DE CAMPEÃO

Ninguem poderá rememorar a campanha do XV de Novembro no certame paulista, sem que lhe venha à mente, de pronto, a figura impressionante de Gatão. Ele representou para o conjunto piracicabano, na temporada passada, o trampolim para aquelas magnificas atuações com que nos brindou o XV, principalmente em seus domínios. O interesse do São Paulo por Gatão é a prova de que, realmente, se trata de grande jogador, porquanto, em verdade, o tricolor não se interessa senão por elementos de indiscutiveis predicados. Foi pena não ter o seu nome constado da convocação oficial para o selecionado paulista, pois é um valor talhado para figurar, com sucesso, tanto na equipe do São Paulo como na seleção, em virtude do seu estilo cavador, de moto-contínuo, mourejando sempre



na construção das jogadas para os companheiros. Concordamos em que talvez lhe falte, ainda, a experiencia necessaria para brilhar na seleção. Mas, é justamente na seleção que encontraria clima para o amadurecimento completo de seu jogo. Com a saida de Jair, ficou Feola com apenas um meia esquerda tipicamente construtor: Antoninho Aliás, está jogando bem. Mas é fora de duvida que, se tivesse que disputar a posição com Gatão, teria de lutar bastante, empregando-se a fundo para levar a melhor, porque o meia piracicabano é uma das grandes expressões do nosso futebol. O XV de Novembro tem suas razões de estar segurando o jogador, procurando rete-lo em suas fileiras, porque em verdade se trata de um atacante que, uma vez cedido, dificilmente seria substituido à altura. E o desfalque seria muito grande! Não é menor, porem, o interesse do São Paulo pelo seu concurso. Vamos ver o que sucede nesta empolgante batalha entre clubes amigos.

Revelação baiana

Baianos e gauchos foram protagonistas das quartas de finais em São Paulo. Nem os sulinos, nem os da "boa terra", conseguiram impressionar favoravelmente. Aqueles, são palida lembrança dos poderosos selecionados que nos visitaram em 43 e 46, para só falar dos ultimos. Da velha escola de Touguinho e Abigail, de Noronha e Motorzinho, resta apenas Adãozinho, que já não é mais o mesmo, e algumas promessas, como Sergio, Clarel e Adams. O resto é um deserto de valores. Os baianos não causaram melhor impressão. Um ou outro valor aproveitavel, "sobrando" no plantel desconjuntado. Craque mesmo, na acepção do vocabulo, apenas vimos um: Joãozinho! Suas condições tecnicas se assemelham em parte às de Remo, embora tenha mais estatura. E' elemento que poderia figurar com destaque em qualquer clube de São Paulo. Atuando praticamente sem companheiros, pois, no ataque, apenas Isaltino com ele colaborava, ainda assim Joãozinho alcançou enorme projeção, tendo sido classificado, por grande numero de cronistas, como o principal valor do prelio. E não ha exagero nessa classificação, porque realmente fez jus a isso. Não é apenas o jogador esforçado, habituado a não parar em campo. E', tambem, o cerebro da equipe, o homem que arma o jogo, "empurra" os companheiros, ajuda na defesa e ainda encontra tempo para ser artilheiro. Graças a ele os baianos equilibraram o jogo e estiveram a pique de empatar.

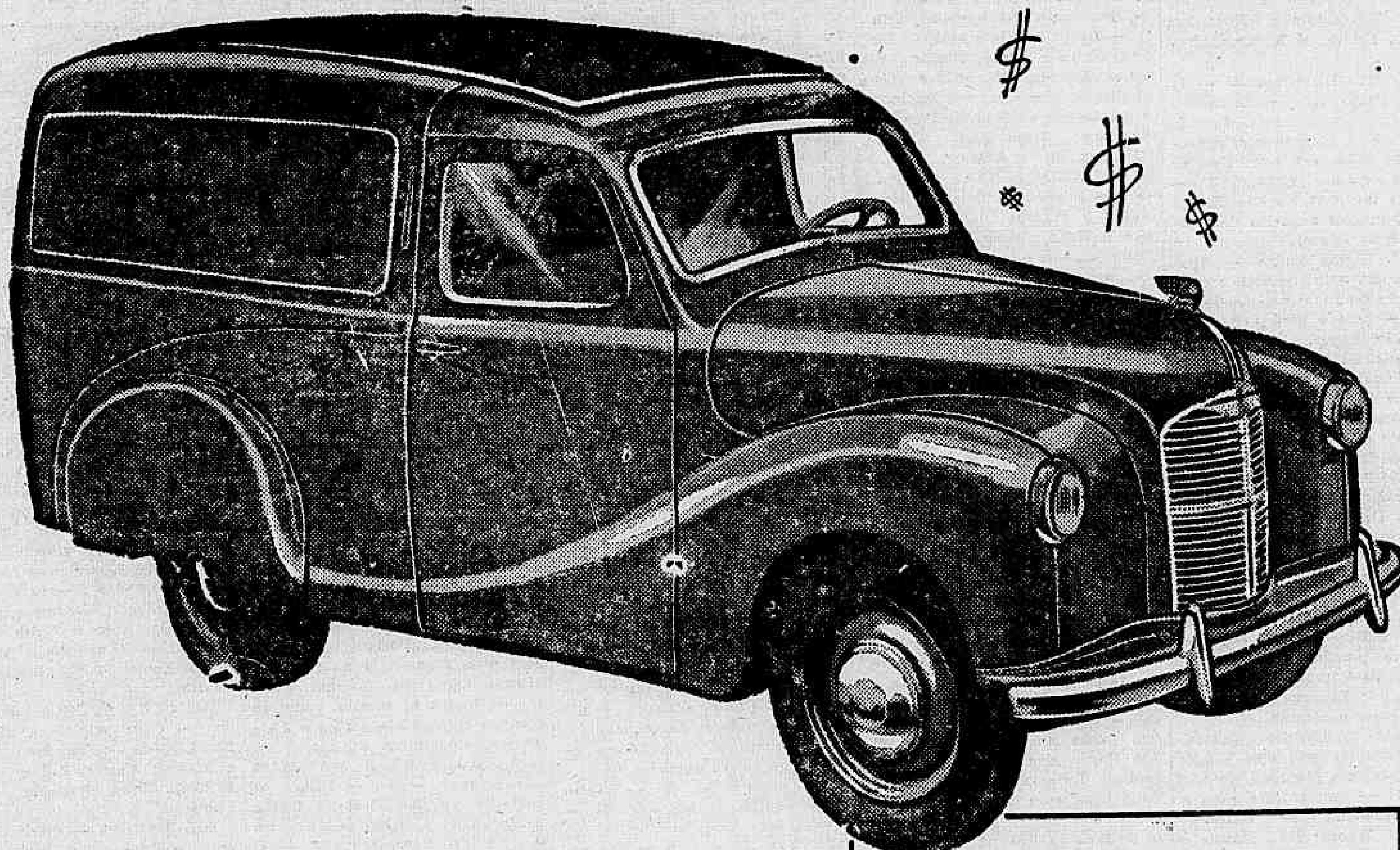
Fala-se que o Santos está interessado no seu concurso. Seria, de fato, magnifico reforço. A ocasião é otima para uma sondagem junto ao jogador, que, estamos certos, não desprezaria a oportunidade de se transferir para o nosso futebol. A epoca é mesmo das conquistas. O Santos precisa de reforços e deve aproveitar o ensejo, voltando as vistas, tambem, para o centro-medio dos gauchos, Hugo Adams, que nos pareceu elemento de futuro. Acusam-no de haver desrespeitado as ordens do técnico. Abstraindo-nos dessas considerações, vimos nele algumas qualidades, que, bem desenvolvidas, poderão torna-lo um craque à altura das necessidades dos praianos.



JOAOZINHO

AUSTIN

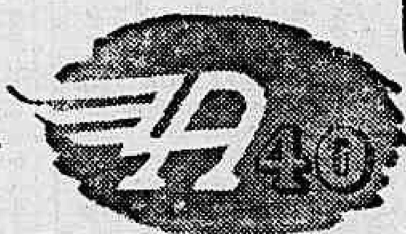
AUMENTA O LUCRO DAS MERCADORIAS QUE TRANSPORTA



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

- Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
- Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
- 12 quilômetros por litro
- Capacidade de 600 quilos
- Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
- Grande aproveitamento de espaço para carga
- Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de duplo ação
- Assistência técnica e mecânica
- Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Alvares Penteado, 208 - 7.º andar - Telefone 2 5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259

Nacional

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



JAFET (Capital) — Seu palpite para a seleção paulista: Mario; Saverio, Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha. Seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga I e Ademir.

SEBASTIÃO MATAVELI (Capital) — Seus palpites: Seleção Brasileira — Barbosa; Augusto e Turcão; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; Paulista — Oberdan; Saverio e Turcão; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Lima.

JOSE' ROQUE (Capital) — 1) O São Paulo vai reduzir o seu plantel de profissionais, ficando apenas com o numero indispensavel, mas todos em condições de integrar o quadro principal. 2) — Ieso não interessa ao São Paulo. 3) — O melhor arqueiro de aspirantes é Bertolucci.

J.V.J. (Santo André) — Abalizada a sua opinião sobre o quadro do Palmeiras. Seu desejo foi satisfeito, pois o alvi-verde contratou Jim Lopes.

RAFAEL BEZNOSAI (Capital) — 1) Não gostamos da ideia de formação de seleções de veteranos para jogos beneficentes. Em beneficio de quem? A titulo de curiosidade, damos as suas seleções: ESTRANJEIROS — Garcia; Rafanell e Renganeschi; Figliola, Spineli e Dacunto; Gonzales, Sastre, Bovio, Viladoniga e Barrios. BRASILEIROS — Jurandir; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Zarzur e Del Nero; Pedro Amorim, Luizinho, Valdemar de Brito, Tim e Hercules. 2) — Uma seleção de apelidos: Português; Turcão e Stalingrado; Indio, Perú e Inglês; Paraguaio, Japonês, China, Russo e Alemão.

MANOEL CARRERA (Santos) — 1) Noronha não tem jogado porque está sem contrato no São Paulo; 2) — Seu palpite para a seleção brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair (Pinga I) e Friaça.

MARIO SOARES (Santo) — 1) O melhor ataque paulista, no momento, é o do Corintians. 2) — Sua seleção paulista: Bino; Murilo e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão.

FAN (Capital) — 1) Roberto é, realmente, um jovem de futuro. 2) — Helio não perderá o posto tão cedo, porque tem mais experiencia e, embora seja mais velho, tem mais "flama".

OTAVIO CAUMO (Capital) — Pub..camos a foto do Corintians, com a legenda "Campeão do Brasil", porque virtualmente ele o é, com a conquista do titulo maximo do Rio-São Paulo. Seus argumentos, em contrario, pecam pela base, pois cada equipe jogou duas vezes fora de seus dominios.

LAUZINHO CUQUE (Capital) —1) Interessante a equipe f ormada por zagueiros do Corintians, Valussi; Nilton e Belfare; Norival, Murilo e Moacir; Rosalem, Lerico, Rubens, Mario e Belacosa. O senhor se esqueceu de Renato 2) — Seus palpites: seleção paulista — Bino, Turcão e Mauro; Rui, Touguinha e Bauer; Cladio, Luizinho, Baltazar Pinga I e Canhotinho; brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

DOMINGOS GUIRAL (Capital) — Sua seleção paulista — Bino; Nilton e Mauro; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Lima.

S.W. FICKS (Capital) — 1) O Santos, que está treinando na seleção brasileira, é o zagueiro do Botafogo. 2) — Seus palpites: seleção brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir; paulista — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima. 3) — A linha media do São Paulo, completa, é superior a do Corintians.

LEITOR DE LEME (Leme) — Sua consulta está um tanto confusa. Se o atacante se apoia no adversario para cabecear e marcar o tento, é evidente que cometeu falta, e assim o tento não deve ser validado.

DOMINGOS RAMOS (Paraguaçú Paulista) — 1) O senhor tem razão no caso de Ieso. O São Paulo tem prioridade nesta capital. Todavia, Ieso irá para o Palmeiras, com o consentimento do tricolor. 2) — O São Paulo se desfará de Fescina e Prospero. Cederá ambos, porém, a titulo de emprestimo. 3) — Poy, Augusto, Fescina, Nejo, Prospero e Bertolucci são otimos valores do plantel sampaulino. 4) — Existem, na varzea, elementos de grandes qualidades, que só esperam ser descobertos. Disponha sempre.

LEITOR SAMPAULINO (Capital) —1) Bovio encontrará, no São Paulo, clima favoravel para desenvolver seu magnifico jogo. 2) — Antoninho, ainda este ano, não sairá do Santos. 3) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

EDUARDO (Presidente Prudente) — 1Como ficou decidido por ocasião do ultimo certame nacional, não haverá mais sorteio para a indicação do local da finalissima. Será adotado o criterio do rodisio, começando naturalmente por São Paulo, desde que na ultima vez o local foi São Januario. 2) — Alfredo, que foi contratado pelo São Paulo, é o que militava no Santos. Não é, entretanto, "prata da casa" santista, como pensa V.Sa. Jogou antes pelo Juventus, onde adquiriu o apelido de "Polvo". 3) — Sua seleção prudentina — Rubens; Elias e Flavio; Nino, Tião e Morsef; Vila, Beijinho, Severo, Rui e Antoninho.

FERNANDO GIMEMEZ (Capital) — 1) Sim, haverá certame paulista este ano. Começará em Julho. 2) — Antoninho não virá para o Palmeiras. 3) — Sua seleção brasileira está otima: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

TORCIDA DO GUARANI — (Campinas) — Chegou atrazado o abaixo assinado.

HUGO ECNER DOS SANTOS (Rolandia) — Sua carta para a Portuguesa de Desportos não será publicada, embora contenha conceitos justissimos. No mais, disponha.

CURIOSO (Capital) — Antes de ingressar no Palmeiras, Valdemar Fiume jogava na varzea do Glicerio.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — Não recebemos sua carta anterior. Disponha sempre.

ATLETICO LINENSE ROXO (Lins) — 1) Sua seleção brasileira: Oberdan; Augusto e Lima; 2) — O individuo que tentou subornar Arlindo acabará sendo solto, sem maiores consequencias. "Forças ocultas" entrarão em cena e tudo ficará como se não tivesse acontecido. 3) — Muito bôa a equipe do Linense. 4) — Aquiles tem sido bom valor, no Palmeiras. 5) — Seu palpite para a seleção paulista: Oberdan; Turcão e Mauro: Mexicano, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Lima.

RODOLFO LIMA (Pederneiras) — Seus palpites: CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Nilton Coque; Claudio, Luizinho, Baltazar, Lauro e Nelsinho; SELEÇÃO PAULISTA — Mario; Paquito e Mauro; Rui, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friça;

BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Bocaiuva e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Leunis.

ARISTIDES NAZZEI (Cornelio Procopio) — São Paulo e Palmeiras têm, aproximedamente, 20 mil socios; o Corintians tem 23 mil e a Portuguesa mais ou menos 10 mil.

UBALDO NUNES (Santos) — Bons os seus palpites para as seleções: PAULISTA — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga I, Baltazar, Jair e Teixeirinha (Lima);

BRASILEIRA — Barbosa; Augustó e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

PAULO N. BATISTA (Capital) — 1) — O zagueiro Campolongo, que andou treinando no Palmeiras, não passou de rebate falso. Não confirmou o cartaz e desapareceu do mapa. 2) — Seu quadro com um jogador de cada clube: Oberdan; Mauro e Belfare; Santos, Riveti e Antero; Alemãozinho, Rubens, Carbone, Gatão e Brandãozinho.

GERALDO MARTINS (Termas de Ibirá) — Deixamos de fazer sua consulta ao zagueiro Salvador, por não ter se efetuado, até o momento, a sua transferencia para a Portuguesa. Quando houver oportunidade, atenderemos o seu pedido com prazer.

JOSÉ FELTRIN (Lins) — Seu palpite para o selecionado brasileiro: Barbosa Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

LEITOR DO MUNDO ESPORTIVO (Capital) — O Corintians é o clube que está mais em evidencia, em virtude de seus ultimos triunfos. Porisso tem saido com mais frequencia na capa do Mundo Esportivo. É uma questão de honra ao merito, como já fizemos com o São Paulo e Palmeiras, em outras ocasiões.

MAURO FERRER MATHEUS (Araçatuba) — 1) — Dido já pertence ao São Paulo. Gatão ainda não, e dificilmente sairá do XV de Novembro; 2) — O clube que tem mais socios em São Paulo e o Corintians. No Rio é o Vasco; 3) — Os nomes pedidos: MAURO Ramos de Oliveira, MARIO de Oliveira, José Carlos BAUER, Albino FRIAÇA Cardoso, REMO Januzzi. 4) — O nome do craque vascaino é ADEMIR Menezes; 5) — Não cremos que o Batatais leve avante a ideia de abandonar o profissionalismo. 6) — Sim, seus jogadores são bons, e poderiam, pelo menos alguns deles, jogar com sucesso na capital. 7) — O São Paulo já excursionou ao Chile.

FERNANDO DOS SANTOS (Santo André) — 1) — Seu palpite para a seleção brasileira é iguál ao de JOSÉ FELTRIN. Muito bom, aliás. 2) — Seleção paulista — Oberdan (Andú); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Jair e Teixeirinha. 3) — A convocação de Andú ainda é possivel. 4) — Dificil dizer qual o maior jogador do Brasil em todos os tempos. Escolha entre Fried, Domingos, Fausto e Leonidas.

HORACIO DIAS DA SILVA (Candido Mota) — 1) — Friaça e Claudio se equivalem. Feola prefere Friaça, na seleção, por ser este mais positivo frente às redes. 2) — Sua seleção paulista: Bino; Turcão e Mauro; Bauer, Touguinha e Santos; Claudio, Pinga, Baltazar, Jair e Friaça. 3) — Bino não é superior a Oberdan e Mauro.

JOSÉ JANINE (Capital) — 1) — O Guarani é superior ao Batatais. 2) — A seleção juvenil do São Paulo seria capaz de derrotar o Comercial. 3) — Seus palpites: Seleção Paulista — Mario; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Lima BRASILEIRA — Oberdan, Saverio e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Augusto, Leonidas, Pinga I e Teixeirinha. 4) — Homero é incontestavelmente superior a Wilson.

LINENSE ATLETICANO (Lins) — Sim, o Alfredo que pertenceu ao Santos e atualmente está no São Paulo é o mesmo que jogou nos aspirantes do Juventus e tinha o apelido de Polvo. Sabemos, tambem, que jogou contra o Santos, envergando a camiseta do Linense, antes de ingressar no alvinegro praiano.

CESAR EDUARDO C. JENS (São Carlos) — 1) — Os jogadores titulares do São Paulo têm os seguintes nomes: MARIO de Oliveira, MAURO Ramos de Oliveira, SAVERIO Romano; José Carlos BAUER, RUI Campos, Alfredo Eduardo NORONHA, Albino F...ÇA Cardoso, Norival CabralPONCE DE LEON, LEONIDAS da Silva, REMO Januzzi e Eliseo dos Santos TEIXEIRA. 2) — O endereço dos mesmos é rua Padre Viera, s|n., Canindé. 3) — A maior vitoria do São Paulo sobre o Palmeiras foi 6 a 0. 4) — O quadro reserva do tricolor: Bertolucci; Maximo e Renato; Azambuja, Nejo e Jacob (Alfredo); Dido (Luisinho), Augusto, Bovio, Leopoldo (Zé Braz) e De Camilo.

DERCEU CAPUCCI (São Carlos) — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Friaça, Pinga, Baltazar, Jair e Lima.

BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. PALMEI- — Oberdan; Mexicano e Turcão; Fiume, Manuelito e Sarno; Lima, Aquiles, Ieso, Jair e Canhotinho.

ANGELO GOMES (Capital) — 1) — Agripino continua preso ao Palmeiras. Não sabemos porque não tem treinado. 2) — Antoninho não virá mais para o Palmeiras. Nestor é possivel, desde que o clube se interesse realmente por ele. 3) — Quem deve bater os penaltis do Palmeiras é Canhotinho. 4) — Discordamos da sua opinião quanto à troca de posição entre Mexicano e Sarno, passando aquele para a asa media esquerda e este para zaga direita. Como está é o mais certo. 5) — A defesa do Palmeiras não est... m... O mal é mexer demais com a sua organização, sem dar tempo a que ganhe conjunto. Com a volta de Fiume, que podera atuar de medio direito, ficará ainda mais firme a retaguarda do alviverde.

HIK...I YOITI (Cafelandia) — Enviamos os numeros pedidos. Gratos pela preferencia. Disponha.

O fan interroga:

"Sr. Redator da pagina dos Consulentes:

Minhas perguntas são estas: Qual o lucro liquido do Corintians no Rio-São Paulo? Esse dinheiro será empregado na construção das piscinas? No ultimo balanço geral, notei um "superavit" de Cr.$ 327.767, que somado aos lucros auferidos no torneiro interestadual, deve apresentar soma bastante forte para terminarmos a construção das piscinas. Certo de que serei atendido brevemente, fico nessa expectativa e subscrevo-me atenciosamente". — (a) Elfio Prado — Cap.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"No Rio-São Paulo, a renda de cada partida era dividi da por ambos os quadros, logo após a sua verificação, depois de descontadas as despesas e as taxas habituais. Cada clube paulista recebeu, em media, 100 mil cruzeiros por jogo, ou seja, 700 mil cruzeiros liquidos no final do torneiro. Essa importancia será aplicada pelo Corintians na construção das piscinas, naturalmente depois de descontados os gastos que teve no proprio Rio-S. Paulo, gastos que não foram pequenos, como o amigo deve saber, pois só de premios, pela conquista do titulo, o clube despendeu mais de 100 mil cruzeiros (dez mil a cada titular), fóra os "bichos" normais, dos outros jogos, x gratificações aos reservas e outras despesas comuns do departamento de futebol. Mais ou menos 500 mil cruzeiros serão destinados às obras dos tanques aquaticos, que constituem o sonho maximo dos corintians. Pode o senhor ficar certo de uma coisa: a diretoria do Corintians sabe que os seus associados estão com os olhos voltados para as picinas e não tem se descuidado de nenhuma providencia no sentido de apressar o seu acabamento. Aliás, em entrevista que concedeu ao MUNDO ESPORTIVO, publicada em nosso numero anterior, o presidente Alfredo Trindade afirma que as obras estão sendo atacadas de acordo com os planos traçados inicialmente, e que somente o atrazo na construção do aterro — providencia que depende da Prefeitura — está retardando a sua construção. Há varios motivos para o senhor estar satisfeito com o Corintians, a começar pelo "superavit" anunciado pelo balanço. Não acha que isso é bom? A conquista do titulo no Torneio Rio-São Paulo foi outro fato alviçareiro, a indicar que 1950 será o ano do Corintians".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MOTIVOS DA HISTORIA SEMPRE IGUAL DA PORTUGUESA NO CERTAME PAULISTA

Há muitos anos a Portuguêsa de Desportos persegue o titulo no campeonato paulista e em todos os outros certames de que participa. Nunca, porem, conseguiu o clube luso essa honraria nos ultimos tempos, embora toda a luta de seus dirigentes, todo o trabalho sempre proficuo e eficaz da maioria de seus jogadores. Já é ocasião de os rubro-verdes serem satisfeitos em suas aspirações que não morrem, apesar de todos os tropeços, todos os contrastes nos momentos mais [illegible] sua consagração.

* * *

Todo o clube que trabalha para obter essa gloria da conquista de um titulo e não o alcança, certamente, é porque ainda existem deficiencias em suas linhas e alguma coisa está errada. Do contrario, não se admitiria as decepções por que passa. Os segredos dessa inconstancia no final são facilmente descobertos, se forem analizados com calma e paciencia todos os detalhes que antecedem à desilusão. E' questão de meditação. Por que a Portuguesa sempre baqueia nos instantes mais propicios à sua exaltação? Ao que nos parece, encontramos os motivos que provocam essa historia sempre igual do clube luso.

* * *

A despeito de todos os esforços dos mentores da Portuguesa, nunca êles procuram completar o quadro. Contratam, muitas vezes, jogadores famosos, como é o caso de Brandãozinho, mas, em geral, se contentam com apenas êsse elemento. Continuamente está faltando um elemento capacitado num ou outro setor do "onze" rubro-verde. E isto acontece, presentemente. As peças não estão completas. Faltam parafusos para permitir à maquina um funcionamento perfeito. E com melhores estudos, essas deficiencias podem ser facilmente desfeitas, dando outra consistencia ao conjunto.

* * *

Atualmente, por exemplo, falta um medio esquerdo que tenha ao mesmo tempo boa classe e seja bom marcador. Zinho é um craque de notaveis virtudes tecnicas, mas peca na marcação. Não sabe anular o jogador confiado à sua guarda, apesar de seu jogo aparecer muito, porque sua alimentação ao ataque, sua distribuição, é notavel. De que vale toda essa preciosidade de Zinho, se enquanto êle serve ao ataque, o meia contrario faz o diabo na retaguarda lusa? e a Portuguesa perdeu uma grande oportunidade. Quando contratou Brandãozinho, deveria ter contratado tambem Alfredo. Estaria formada, então, uma intermediaria formidavel, que poderia se duelar com as melhores do pais. Hoje, é dificil encontrar um medio esquerdo com as mesmas credenciais de Alfredo. E a Portuguesa está precisando, urgentemente, de um bom valor para essa posição.

* * *

A situação relativa à zaga é identica. Nino precisa voltar à sua verdadeira posição, na marcação sobre o ponta, porque Pedro serve apenas para remediar, sem dar àquele setor toda a potencialidade necessaria. Ora, há interesse pelo concurso de Izan, zagueiro da seleção paraense, considerado, no momento, o jogador numero um do futebol nortista. O Vasco da Gama e o Botafogo tambem entraram no pareo para a conquista de Izan. Não podem se descuidar os dirigentes rubro-verdes. Se Izan tiver mesmo classe e segurança, terão resolvido com êle um dos mais serios problemas do quadro.

Outra posição que exige reparos, é o arco. Caxambu está sendo vitima de um ambiente muito carregado. Pode ser que se recupere, justamente para demonstrar que tem moral elevada para não se deixar abater por uma onda injusta contra sua pessoa. Todavia, mesmo que Caxambu volte a jogar com firmeza, precisará de um reserva à altura. Bolivar continua muito gordo e não tem tendencias para emagrecer. Ivo falha nos prelios de maior responsabilidade, devido ao seu estado de nervos sempre alterado. Dizem que Andu está sendo assediado. Seria uma excelente aquisição mesmo porque o arqueiro da Portuguesa santista foi um dos primeiros no campeonato do ano passado, encontrando-se em forma auspiciosa. Que a Portuguesa precisa de um arqueiro, um medio e um zagueiro, ninguem pode negar.

SIFILIS — PELE — VIAS URINARIAS

Especialista com grande pratica na Europa e Estados Unidos, trata a SIFILIS, ADQUIRIDA ou HEREDITARIA, no prazo de 10 dias, pelos processos do dr. Levanditti, de Paris (Penicilina e bismuto), e dr. Moore, dos Estados Unidos (Penicilina e arsenico), com provas de laboratorio, antes e depois do tratamento.

DOENÇAS DA PELE — Acne, furunculose, eczemas, ulceras, manchas, molestias da barba e dos cabelos

VIAS URINARIAS — Blenorragia recente e cronica e suas complicações: prostatite, estreitamento, vesiculite, impotencia precoce.

DOENÇAS DE SENHORAS — Doenças do utero, ovario e trompa. Esterilidade e perturbações nervosas ligadas a causas endocrinas.

DR. OVIDIO PANDOLFI

RUA 7 DE ABRIL, 118 — 4.o ANDAR (Conjunto 402
Horario: das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

O mêdo e a vergonha não a detiveram no caminho da PERDIÇÃO!
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Barbara STANWYCK
Robert PRESTON
Stephen McNALLY
em
VICIADA
"THE LADY GAMBLES"
Bandeirante da tela-NAC.
Proib. 18 anos.
HOJE
MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO
PHENIX V. MARIANA
HOLLYWOOD SANTANA
CARLOS GOMES
SÃO JOSÉ
IPIRANGA PALACIO
SÃO CARLOS
MODERNO

HOJE RITZ SÃO JOÃO
Das grades do ALCATRAZ para as fronteiras do VICIO!
TRAFICANTES DA MORTE
"COCAINA... ÓPIO... MACONHA..."
com
DAN DURYEA
SHELLEY WINTERS
HOWARD DUFF
Bandeirante da tela-NAC
Proib. 14 anos

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
RIO GRANDE DO SUL, 2 Sergio; Clarel e Joni ;Hugo, Adams e Heitor; Medina, Hermes Adãozinho Geada e Gita. **BAHIA, 1** Lessa; Bacamarte e Grilo; Pedrinho, Berto e Raimundo; Tombinho, Chaves Carlito, Joãozinho e Isaltino. LOCAL: Parque Antartica 1.o [illegible]: Rio Grande do Sul (2) vs. Balha (1). TENTOS DE: Adãozinho (2) e Joãozinho. F[illegible]: sem alteração.	Confirmando a tradição, gauchos e baianos realizaram peleja disputandissima, que patenteou, mais uma vez, a rivalidade existente entre as duas equipes. Triunfaram os sulinos, mas os baianos fizeram o suficiente para merecer pelo menos o empate, resultado a que teriam chegado, fatalmente, se tivessem contado com um ataque mais realizador. Na defesa, causaram melhor impressão, principalmente na fase final. Os gauchos não chegaram a decepcionar, mas atuaram aquem da expectativa. Não têm a desenvoltura das suas ultimas seleções, que tão bem se exibiram entre nós. Apenas Sergio, Clarel, Adams e Adãozinho produziram o que deles se esperava. Entre os baianos, o melhor foi Joãozinho, um meia de recursos. Bacamarte e Lessa, bons, e os demais fracos. Chaves, que nada fez de util, foi expulso por ter atingido Sergio deslealmente. Juiz: Harry Rowley, regular Renda: Cr$ 152.165,00.
GAUCHOS, 4. Sergio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Gita, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada. **BAIA 2.** Lessa; Bacamarte e Zé Grilo; Raimundo, Berto e Evilasio; Gereco, Velau, Hamilton, Joãozinho e Isaltino. LOCAL: — Parque Antartica (quarta-feira). 1.o TEMPO — Baianos, 1 a 0 (Velau). FINAL — Gauchos, 4 a 2 (Joni, Mujica, Hermes (penal), Hamilton e Mujica).	O jogo se revestiu das mesmas caracteristicas do primeiro, realizado domingo. Os baianos atuaram com grande entusiasmo, chegando por vezes à afobação. Mantiveram-se na dianteira, durante toda a primeira fase. No segundo tempo os gauchos empataram, com um golpe de sorte, e lodo a seguir colocaram-se em vantagem. O prelio, entretanto, estava longe de se encontrar decidido. Reagiram os baianos, fazendo perigar a méta de Sergio, quando o arbitro, que iniciara a fase final errando muito, culminou na sua calamitosa atuação assinalando um penal absurso contra os da "boa terra". Ninguem viu falta nenhuma, a não ser Gama Malcher, que fez valer seu "ponto de vista" e ainda expulsou Joãozinho de campo, por ter este reclamado de sua decisão. Descontrolaram-se os baianos e os gauchos aproveitaram para se impôr. Os melhores: Joni, Sergio, Gita. Hermes, Bacamarte, Zé Grilo, Gereco, Velau, Hamilton e Joãozinho. Juiz: Alberto Gama Malcher (pessimo). Renda: Cr$ 73.03[illegible],00.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, ÀS 15,45 HORAS, EM 1410 KILCS.

TREINO DO SELECIONADO PAULISTA

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"



Mundo ESPORTIVO

CONSELHO DA SEMANA:

Ieso vai ter sua oportunidade no Palmeiras. E' a segunda vez, no Brasil, que a sorte lhe sorri. Trata-se, agora, de saber como vai aproveita-la. Estamos certos de que não deixará de fazer tudo, agora, para se efetivar. Ieso, evidentemente, fora sua nulidade, na cabeça, é elemento util. Daqui enviamos-lhe o nosso conselho: lute, sobretudo, e cultue a disciplina.

ANO I V | São Paulo — Sexta-feira, 3 de Março de 1950 | NUM. 184



CAMPINAS HONROU AS TRADIÇÕES DO SEU ANTIGO E RESPEITADO FUTEBOL. QUEM NÃO SE LEMBRA DO FAM
JOCA E OUTROS FORAM NOMES INESQUECIVEIS. O GUARANÍ SEMPRE TAMBEM DESPERTOU GRANDE ENTUS
SEUS MILHARES DE TORCEDORES, PERMANECEU À MARGEM DA DIVISÃO PRINCIPAL. MAS AGORA RETORNA
PARTE DO POVO CAMPINEIRO, AMPARANDO E LEVANDO PARA FRENTE SEU GRANDE DESTINO. O CLICHÊ QU
AGITADA FASE DE SUA BRILHANTE HISTORIA ESPORTIVA. CAMPINAS RETORNA AO LUGAR QUE SEMPRE MER
COMO UM NOVO E FORTE COMPANHEIRO DE LUTAS — CUJA ALMA TAMBEM VIBRARÁ NO CERTAME DE 50. T